

# LIDE

revistalide.com.br

*Brazil Leaders*

DORJA EDITORA



R\$25,00



## ILAN GOLDFAJN

O poderoso presidente do BID potencializa investimentos no Brasil e na América Latina

*The IDB's powerful president.  
New investments in Brazil and Latin America*

LIDE

Ano 18 - nº 121

DORJA EDITORA

**No Private  
do Bradesco, o time que  
cuida de tudo lá fora**  
tem a mesma visão global  
e unificada do time que  
cuida de tudo aqui.

- Wealth Planning
- Advisory & Investimentos
- Portfólios com visão global e soluções personalizadas

# Rio:

o melhor lugar para viver,  
trabalhar e investir

## CONHEÇA ALGUNS MOTIVOS PARA INVESTIR NA CIDADE MARAVILHOSA:



2ª economia do país  
e maior que 80% dos países  
da América Latina



Infraestrutura avançada  
com logística completa



Posição geográfica  
privilegiada, na região  
mais pujante do Brasil



Capital da energia,  
óleo e gás



Sede das maiores  
universidades e institutos  
de pesquisa: UFRJ, UERJ, IMPA,  
UNIRIO, PUC, Fiocruz, Cenes,  
entre outros



Sede de 4 das 5 maiores  
empresas do país

**Tudo isso somado a paisagens deslumbrantes, um lifestyle único,  
um ambiente de negócios amigável e um povo muito acolhedor.**

**VENHA INVESTIR NA CIDADE COM MAIS  
OPORTUNIDADES DO HEMISFÉRIO SUL!**

Para saber mais, acesse o QR Code abaixo:





Sua saúde merece



**Antes de falarmos sobre saúde,  
queremos falar sobre você.**

A EMS cuida da saúde dos brasileiros há mais de 58 anos. Com grandes investimentos em Pesquisa e Desenvolvimento, vem trazendo inovação, qualidade e acessibilidade a medicamentos para toda a população. Abra as portas da sua casa para a maior indústria farmacêutica no Brasil.

EMS.COM.BR   EMSFARMACEUTICA

# ACRE, UM ESTADO DE MUITAS OPORTUNIDADES DE NEGÓCIOS

“O nosso estado está de portas abertas para receber a todos que queiram nos ajudar a crescer e a gerar emprego e renda. Tenho percorrido o Brasil e o exterior em busca de parcerias que possam mudar a nossa realidade. O governo segue fazendo a sua parte e criando as condições para que o nosso agronegócio e o setor industrial se desenvolvam cada vez mais”, afirma o governador Gladson Cameli.

O principal objetivo com isso é fortalecer a economia do estado, transformando-o em um campo de possibilidades para a sua vocação natural, o agronegócio e seu maior legado: a floresta. Ressalte-se que o Acre, apesar de em franco desenvolvimento do agro, conta com 85% de suas florestas preservadas.

Um exemplo disso é que, em pouco mais de quatro anos, houve um aumento da colheita de grãos em 73%. Além disso, o Acre conta como um

dos 15 maiores rebanhos de bovinos do país e entre os 10 maiores rebanhos suínos, a carne mais consumida do mundo.

Outro fator importante é o programa de produção sustentável que beneficia mais de seis mil famílias nas florestas acreanas, um projeto que tem o aval de diversas entidades internacionais reconhecidas como o banco estatal alemão KWF.

Há ainda um forte compromisso da atual gestão com o desenvolvimento da economia de baixo carbono, permitindo que os investimentos em infraestrutura sejam executados em sintonia com o viés ambiental exigidos para os dias atuais. E, em parceria com o governo brasileiro, oferece todas as facilidades e incentivos fiscais garantidos pela ZPE, área de livre comércio exterior localizada a apenas 30 minutos do centro da capital Rio Branco.

**Governar é trabalhar para todos e a gestão do governador do Acre, Gladson Cameli, tem implementado importantes políticas públicas e investimentos para alavancar o agronegócio e a prospecção de investidores para a região.**

**Com solo fértil, clima propício para diversas culturas e localização geográfica estratégica, o Acre se apresenta como uma terra de excelentes oportunidades. Localizado no coração da Amazônia, é um estado brasileiro que consegue equilibrar preservação, desenvolvimento e boas oportunidades de negócios.**





**BANCO BRB.**  
A PARCERIA CERTA  
PARA TODOS  
OS MOMENTOS

O **BRB** É UM BANCO MODERNO, ÁGIL, DIGITAL E INOVADOR, PRESENTE EM TODO O BRASIL E SEMPRE PRONTO PARA ATENDER AS NECESSIDADES DE SEUS CLIENTES. COM SOLUÇÕES COMPLETAS PARA PESSOAS FÍSICAS, EMPRESAS, GOVERNO E AGRONEGÓCIO, O BRB TEM TRADIÇÃO, CREDIBILIDADE E SOLIDEZ PARA ESTAR AO SEU LADO EM TODOS OS MOMENTOS. VENHA COM A GENTE E DESCUBRA UM NOVO MUNDO DE **FACILIDADES E CONEXÕES FEITAS SOB MEDIDA PARA VOCÊ.**

# Ações sustentáveis por um Brasil melhor:

**pode colocar na conta dos bancos**

Hoje o segmento bancário ajuda na construção de um país melhor criando um programa de mentoria que impulsiona a carreira de pessoas pretas, investindo bilhões em cibersegurança, ajudando o brasileiro a equilibrar suas finanças com uma plataforma de Educação Financeira 100% gratuita, fazendo mutirões que negociam milhões em dívidas, e implementando um programa como o Desenrola Brasil. É com iniciativas como essas que os bancos fazem parte de um Brasil que avança. Para aproximar os brasileiros, cada vez mais, de uma vida melhor.

# GOIÁS:

DÁ CERTO  
INVESTIR  
NO ESTADO  
QUE MAIS  
AVANÇA  
NO BRASIL.

✓ Investir em Goiás dá certo porque oferecemos **incentivos econômicos e fiscais desburocratizados** para novas empresas. Além disso, temos segurança jurídica e políticas públicas atrativas para seu empreendimento.

✓ Dá certo também por conta da agilidade nos serviços públicos. Somos o **2º Governo mais digitalizado do Brasil** e temos as melhores práticas de gestão e compliance público.

✓ Goiás é o destino certo para investidores que valorizam uma localização privilegiada. Estamos no **centro geográfico da América do Sul** e temos logística integrada, com modais ferroviário, rodoviário e aéreo.

✓ Goiás é o Estado mais seguro do Brasil e isso dá muito certo. Afinal, é mais fácil prosperar onde estão os **melhores índices de segurança e educação do país**. Temos mão-de-obra qualificada através de iniciativas como a Escola do Futuro e centros tecnológicos.

✓ Sabe quem também concorda que investir em Goiás é uma decisão acertada? A maioria dos goianos. Em recente pesquisa realizada nas 20 principais capitais do país, Goiás tem o **Governo mais bem avaliado do Brasil**, com 76,6% de aprovação.

FOR ENGLISH,  
SCAN HERE:



goias.gov.br

GOVERNO DE  
**GOIÁS**  
O ESTADO QUE DÁ CERTO

A Cedae está realizando o maior programa de reflorestamento do Estado do Rio de Janeiro, a restauração do Corredor Tinguá-Bocaina.



Serão plantadas **70 milhões de mudas** nativas da Mata Atlântica, até 2050.

A parceria da Cedae com a Secretaria de Estado do Ambiente e Sustentabilidade (SEAS) e a ONG The Nature Conservancy (TNC) vai proteger mananciais de nove municípios do estado.

A Cedae está comprometida com a sustentabilidade e em oferecer água em quantidade e qualidade para a população. Afinal, **QUEM PLANTA FLORESTA COLHE ÁGUA.**



# Barueri: a cidade mais competitiva do Brasil.

Fonte:  
Ranking CLP

#Sempre  
à frente

**BARUERI**  
CIDADE QUE ACOLHE



**1º Lugar**

Em **geração de emprego** para pessoas com deficiência no estado de São Paulo



**1º Lugar**

No Brasil em **geração de empregos** com carteira assinada



**1º Lugar**

Em **sustentabilidade**



**1º Lugar**

Melhor cidade **para fazer negócios em serviços** no Brasil



**8ª melhor**

Cidade do País **para se viver**



**9ª cidade**

Mais segura do País



# EXCELÊNCIA É NOSSO NOME, **CONFIANÇA** FAZ PARTE DA NOSSA ESSÊNCIA.

Somos um dos maiores produtores de papel e celulose do mundo.

Temos 18 fábricas no Brasil, Canadá, Estados Unidos e França.

Produzimos mais de 10 milhões de toneladas de papel e celulose anualmente.

Geramos mais de 14 mil empregos nas comunidades em que atuamos.

100% das nossas florestas têm certificações internacionais.

**Excelência vai além dos números.**

É estar presente.

É ser responsável com a comunidade e o meio ambiente.

**É inspirar confiança.**



**PAPER  
EXCELLENCE**

[paperexcellencebrasil.com.br](http://paperexcellencebrasil.com.br)

 [paperexcellence\\_br](#)  [paper-excellence](#)  [PExcellenceBR](#)

# RIBEIRÃO PRETO

CORAÇÃO  
DO INTERIOR

*somos  
o coração  
do interior*

## RESPONSABILIDADE GLOBAL



### O que é preciso para criar uma cidade global?

Trabalho constante, conexão com tendências mundiais, olhar para o futuro e abraçar a sua gente.

É assim que Ribeirão traça um caminho de desenvolvimento, sustentabilidade e ações sociais que a destacam no interior paulista e a projetam a nível nacional, criando uma cidade cada vez mais global e acolhedora.

- 5ª Cidade mais segura do País com até 1 milhão de habitantes (IBGE e SVSA)
- 100% de Saneamento Básico (Relatório SNIS)
- Projeto de iluminação pública de LED
- Maior feira de agronegócio da América Latina
- Dois professores em sala de aula do 1º ao 5º ano
- Parceria com a Universidade de Cambridge nas aulas de inglês
- Container Park: em construção o maior complexo tecnológico do Brasil
- Mais de 30 obras de mobilidade que transformaram a cidade



**CASA LIDE**  
lide.com.br/casalide

Avenida Faria Lima, 2277 - 11º andar  
Jardim Europa - São Paulo - SP

# LIDE

## 20 ANOS

Vinte anos de sucesso na construção de um futuro mais competitivo e inovador.

O LIDE está presente em todo o Brasil e em 16 países. Ao todo, reúne 1.700 empresas e tem mais de 4.000 filiados no Brasil e no mundo.

Nessas últimas duas décadas, o mundo evoluiu. E o LIDE também. O grupo apresenta um comitê estratégico, com 33 áreas de atuação, um board de altíssimo nível e a sua própria sede: a CASA LIDE.

Juntos, construiremos os próximos 20 anos, ajudando o Brasil a ser um país melhor, mais forte na economia e mais justo no social.

Acesse o nosso site e saiba como fazer parte:

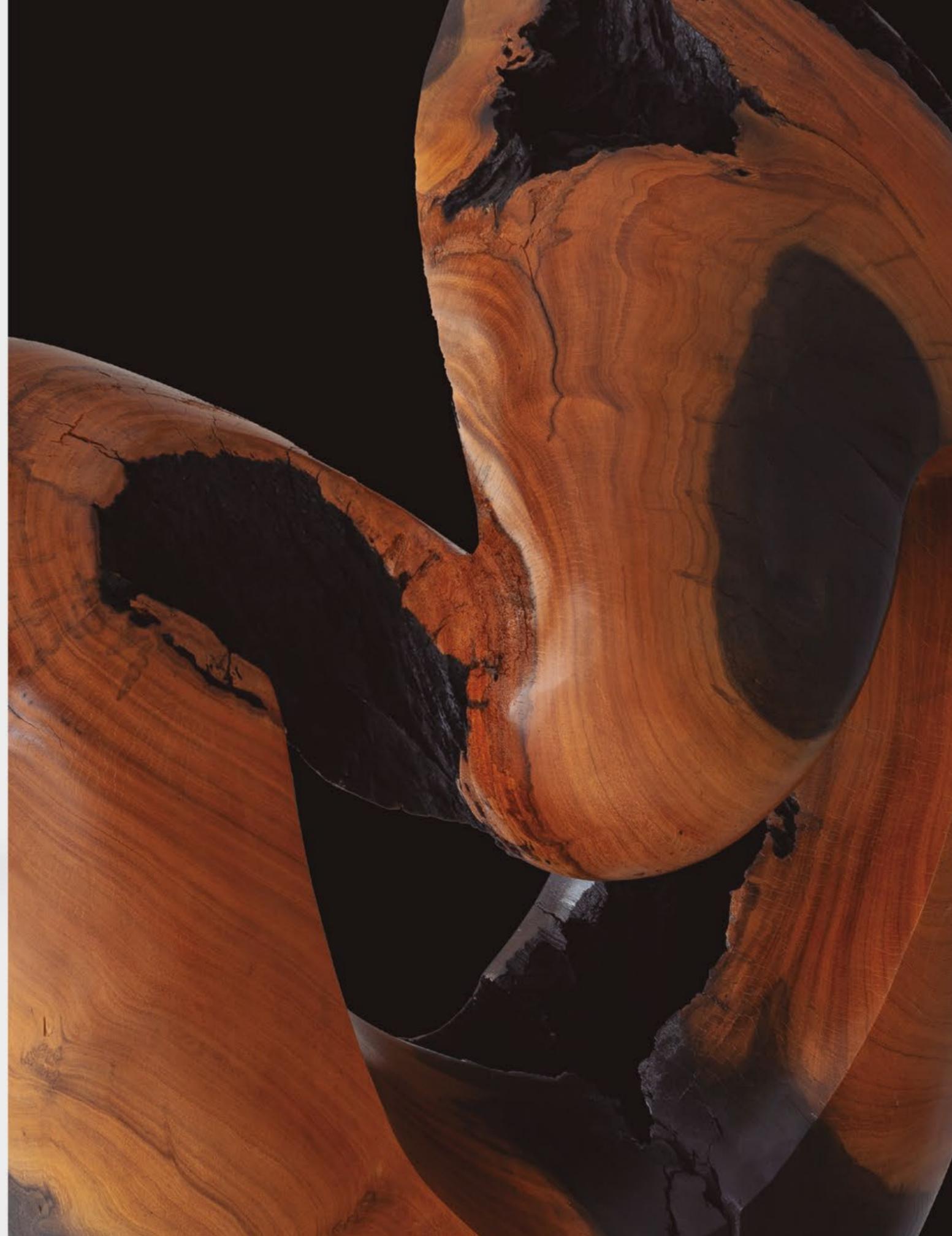


Quem é líder, está no LIDE.

LIDE®



MOVIMENTOS DA NATUREZA  
MADEIRA DE FLORESTA DE MANEJO



# agosto /23

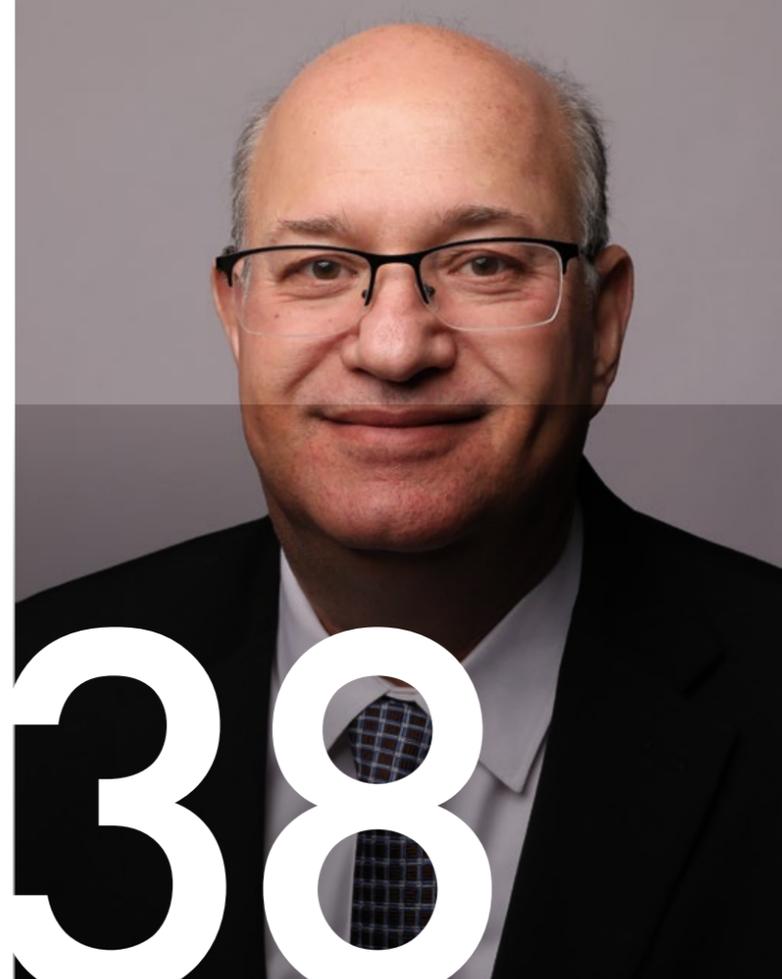
**32** Editorial  
*Salto de investimentos*

**48** Panorama | **Overview**  
Instrumentos de financiamentos baseados no ESG criam ambiente favorável para diversos segmentos

**54** Negócios | **Business**  
Brasil amplia a criação de parcerias com foco no fortalecimento de seu comércio exterior

**58** Desenvolvimento | **Development**  
Diretor do Banco Mundial, Johannes Zutt destaca as perspectivas econômicas positivas do Brasil

**34** Entrevista  
Embaixadora dos EUA no Brasil, Elizabeth Bagley fala da importância das relações bilaterais



**Capa | Headline**  
Presidente do BID, **Ilan Goldfajn** detalha o potencial do investimento estrangeiro na América Latina e no Caribe

**64** Cenário | **Outlook**  
Embate econômico entre EUA e China impacta diretamente a economia brasileira

**70** Perfil  
O engajamento de Brian A. Nichols, secretário de Estado adjunto para assuntos do Hemisfério Ocidental

**76** Evento  
Encontro inédito do BID e IFC com autoridades brasileiras em Washington

**80** Iniciativas  
Governadores da Amazônia Legal vão ampliar colaboração e parcerias com órgãos internacionais



**96**  
**Destino**  
Uxua Casa Hotel & Spa promove uma hospedagem ligada à natureza da Bahia

**86** Artigo  
Roberto Giannetti da Fonseca

**92** Mobilidade  
Carro voador será o primeiro modelo totalmente elétrico do mercado

**94** Náutica  
Swap2Zero: navio transoceânico será capaz de navegar com zero carbono

**102** Viagem  
Harpers Ferry: uma joia encravada nas montanhas da Virgínia, nos EUA

**106** Hotelaria  
Willard InterContinental Washington, DC, é palco de momentos históricos desde 1818

**112** Aviação  
Companhias aéreas oferecem verdadeiras experiências de luxo a bordo de seus voos

**140** Aconteceu  
Cobertura especial dos eventos do Grupo de Líderes Empresariais



**88** Sustentabilidade  
Tecnologia é a chave para a redução dos impactos das mudanças climáticas

## colunas

**44** ESG

**74** DINHEIRO&NEGÓCIOS

## 144

### Novos Filiados

- Dolce & Gabbana
- Healthbith
- Usina Santa Adélia
- VRIO Sky

# SALTO DE INVESTIMENTOS

O governo federal oficializou a terceira edição do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC). Com a proposta de viabilizar obras de infraestrutura que promovam a sustentabilidade, a previsão é de investimentos de aproximadamente R\$ 371 bilhões para os próximos quatro anos em áreas como energia, infraestrutura social e urbana, transporte e saneamento.

Outras áreas como educação, ciência e tecnologia também devem fazer parte da iniciativa, que contará com recursos de estatais, bancos públicos e financiamento do setor privado. A previsão é que o total investido chegue a R\$ 1,7 trilhão no período.

A iniciativa do governo e o conceito do Novo PAC demonstram sinergia com as perspectivas de crescimento de aportes estrangeiros em toda a América Latina, direcionados principalmente para projetos verdes, incluindo mudança climática, segurança alimentar e proteção da biodiversidade. De acordo com o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), como um dos principais motores globais do desenvolvimento, a UE, por exemplo, é uma aliada fundamental para a região, que caminha para se estabelecer como um núcleo de soluções.

Por isso, nesta edição, destacamos em diversas reportagens como o crédito internacional, tratados, parcerias com estados e o fortalecimento da diplomacia têm criado projeções positivas não apenas para o Brasil, mas para todos os países vizinhos. Ilan Goldfajn, presidente do BID, inclusive, detalha a importância neste momento do investimento estrangeiro e o potencial para novos negócios.

Com as exportações industriais brasileiras para os Estados Unidos tendo atingido recorde de US\$ 14,5 bilhões no primeiro semestre do ano, entrevistamos a embaixadora dos EUA no Brasil, Elizabeth Bagley. Ela traça um panorama sobre a força das relações bilaterais. Veja também de que maneira o embate econômico entre EUA e China impactam diretamente o Brasil.

Para relaxar, duas sugestões definem essa edição. O Uxua Casa Hotel & Spa, em Trancoso, na Bahia, propõe uma experiência de luxo praiano criada exclusivamente com materiais reaproveitados. Já o Willard InterContinental Washington, DC, localizado perto da Casa Branca, coloca seus hóspedes no centro do poder global.

Boa leitura!



Ana Lúcia Ventrím  
DIRETORA EDITORIAL



ACOMPANHE  
CONTEÚDO EXTRA  
EM NOSSO SITE  
REVISTALIDE.COM.BR

## L I D E

www.revistalide.com.br

PUBLISHER  
Celia Pompeia

DIRETORA EDITORIAL  
Ana Lúcia Ventrím

CONSELHO EDITORIAL  
Ana Lúcia Ventrím  
Celia Pompeia  
João Dória Neto

COORDENADORES DE CONTEÚDO  
José Claudio Pimentel  
Rhayssa Nascimento  
Tatiana Paiva

EDIÇÃO, REDAÇÃO E ARTE  
Agência StartUP Comunicação  
www.agenciastartup.com.br  
edgar@agenciastartup.com.br  
edgarmelo@revistalide.com.br  
11 2369-1707 / 11 99972-6898

DIRETORA GERAL DE PUBLICIDADE  
Beatriz Cruz  
biacruz@grupodoria.com.br

GERENTE EXECUTIVA DE PUBLICIDADE  
Larissa Dalete  
larissadalete@grupodoria.com.br

PUBLICIDADE  
Juliana Garcia  
julianagarcia@grupodoria.com.br

OPERAÇÕES COMERCIAIS  
Katia Moreno  
katiamoreno@grupodoria.com.br

PRESIDENTE DO GRUPO DORIA  
Celia Pompeia  
celiapompeia@grupodoria.com.br

UMA PUBLICAÇÃO



CNPJ 11.704.394/0001-85

Av. Brigadeiro Faria Lima, 2.277, 11º andar,  
Jardim Europa São Paulo, SP - CEP 01452-000  
Tel./fax: (11) 3039-6011  
editora@grupodoria.com.br

Para obter informações sobre como anunciar  
nesta revista, ligue para (11) 3039-6031  
ou envie e-mail para  
editora@grupodoria.com.br

CTP, IMPRESSÃO E ACABAMENTO  
Gráfica Eskenazi

CAPA  
Divulgação / BID

# MAIS INVESTIMENTOS, MENOS GASTOS

É possível ampliar os investimentos em Estados e Municípios, reduzindo os gastos com a Previdência e promovendo eficiência à gestão.

O déficit dos regimes de Previdência dos servidores públicos no Brasil já ultrapassou R\$ 5,3 trilhões. Esse montante, equivalente a 95% da dívida consolidada líquida do País, deve ser acumulado nos regimes próprios dos Estados e Municípios para garantir o pagamento de benefícios futuros.

Os aportes anuais que Governos e Prefeituras realizam nos regimes de Previdência comprometem os recursos para investimentos. Esta faltando dinheiro para que Governadores e Prefeitos implementem políticas públicas, porque suas estratégias de custeio da Previdência não são adequadas.

Os modelos desenvolvidos pela FIA, em alguns de seus clientes, já resultaram uma redução do déficit atuarial em mais de R\$ 100 bilhões, devolvendo a capacidade de investimentos. Inovação em estratégias que contemplem investimento imobiliário e permitem a implementação de políticas públicas em diversas áreas, tais como habitação e educação, com maior agilidade, menor burocracia e otimização de resultados.

## COMO?

- Equacionamento do déficit financeiro e atuarial dos Regimes Previdenciários;
- Aporte e monetização de ativos visando gerar receitas para a Previdência;
- Fundos de Investimento Imobiliário com foco na monetização de ativos e apoio às políticas públicas;
- Gestão desburocratizada de ativos públicos baseada em indicadores de performance.

**FIA**  
CONSULTORIA

Fale com a gente, [www.fia.com.br](http://www.fia.com.br)

ELIZABETH BAGLEY

# POTÊNCIA DIPLOMÁTICA

Embaixadora dos EUA no Brasil, Elizabeth Bagley faz um panorama sobre a força das relações bilaterais entre os dois países

Importante liderança do Partido Democrata, a norte-americana **Elizabeth Frawley Bagley**, chegou ao Brasil em fevereiro para ocupar o posto de embaixadora após o cargo ter ficado vago por 18 meses no governo Bolsonaro. A embaixadora de 70 anos acumula 40 anos de carreira na diplomacia. No passado, ela trabalhou como advogada no escritório Manatt, Phelps & Phillips, especializado em direito internacional, em Washington, D.C.

A longa experiência diplomática inclui serviços prestados como assessora sênior dos secretários de Estado John Kerry, Hillary Clinton e Madeleine Albright. Elizabeth também foi representante especial na Assembleia Geral das Nações Unidas, representante especial para Parcerias Globais e embaixadora dos Estados Unidos em Portugal. A extensa trajetória da embaixadora possui a experiência como membro do Conselho da SBI, empresa de telefonia móvel em Show Low, Arizona. Nesta entrevista, Elizabeth Frawley Bagley detalha os principais pontos de convergência entre as duas democracias, que são similares no quesito vasto território continental, além de falar sobre as perspectivas geopolíticas em relação a outras nações.



**REVISTA LIDE: Quais segmentos da economia estão no radar entre os dois países para um maior engajamento nos próximos anos?**

**ELIZABETH FRAWLEY BAGLEY:** Tanto o mercado brasileiro quanto o norte-americano estão receptivos ao aumento do comércio, algo que devemos nos empenhar muito. Podemos explorar novas oportunidades na área climática, e o Brasil tem o potencial de expandir sua liderança ambiental e poder mobilizador. Também estamos focados em assegurar cadeias de abastecimento regionais e confiáveis em vários setores, e acreditamos que o Brasil tem interesses semelhantes, e assim podemos ser um parceiro global importante. O Brasil tem enormes oportunidades, juntamente com os EUA e outras nações parceiras, de mostrar ao mundo como disponibilizar minerais e outros insumos críticos para a transição de energia limpa, ao mesmo tempo em que respeita plenamente as normas ambientais, proporcionando trabalho digno, crescimento econômico equitativo e redução de emissões. Espera-se que os mercados globais precisem de quantidades de minerais críticos em uma ordem de grandeza maior do que aquela que o fornecimento atual pode suportar, e o Brasil ocupa uma posição única para fazer parte desse esforço, para se beneficiar dele e para contribuir para a segurança econômica global. Os EUA estão dispostos para fazer parcerias com o Brasil em todas essas áreas.

**Quais as barreiras e conflitos que geram ruídos nessa relação bilateral?**

Como acontece em qualquer relacionamento maduro, não esperamos estar de acordo em todas as questões. Um verdadeiro sinal de que não somos apenas parceiros, mas também amigos é que podemos ter conversas francas e claras, podemos respeitar as posições um do outro e podemos encontrar os pontos de convergência que nos permitem avançar em nossa agenda ampla. Estamos comprometidos com uma relação profunda e estratégica com o Brasil e que possa resistir a eventuais desacordos sobre questões políticas particulares. Acreditamos que o governo brasileiro compartilha igualmente desse compromisso.



LEIA ENTREVISTA  
COMPLETA  
NO PORTAL DA  
REVISTA LIDE

**De que maneira o governo norte-americano encara os desafios e metas ambientais do Brasil?**

As ambições climáticas declaradas do Brasil são um sinal significativo, mundialmente falando, indicando que o governo pretende empregar os recursos e a vontade política necessários para esta questão, que tanto os EUA como o Brasil, colocam no topo das agendas políticas. A visita do John F. Kerry às terras brasileiras, em fevereiro de 2023, trouxe uma mensagem clara sobre a intenção dos EUA de apoiar os esforços do Brasil para proteger a Amazônia e outros biomas cruciais. Também trabalharemos em estreita colaboração com o Brasil para engajar com outros países, organizações internacionais, o setor privado e a filantropia para ajudar no acesso a recursos suficientes para atingir suas metas climáticas. Reconhecemos que o desafio é complexo e exigirá um esforço sustentado, e como nós procuramos elevar nossa ambição, o Brasil pode contar conosco como um parceiro nesse esforço. ■

# A maior biodiversidade do planeta.

## Amazonas. Incomparável

52 Places  
to Go in 2023  
The New York Times



# MOMENTO DE UNIÃO

Ilan Goldfajn aponta para o potencial do investimento estrangeiro direto na América Latina e no Caribe

A nova estratégia de investimentos da União Europeia pode fortalecer o papel da América Latina e do Caribe (ALC) como parte fundamental da solução para desafios regionais e globais, incluindo mudanças climáticas, biodiversidade e insegurança alimentar, segundo o presidente do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), **Ilan Goldfajn**.

"A América Latina está perfeitamente posicionada para ser parte da solução dos maiores desafios do mundo, incluindo mudanças climáticas, segurança alimentar e proteção da biodiversidade. Trabalhando juntos, os setores público e privado da Europa e da nossa região podem tornar esta oportunidade uma realidade", destaca.

## EXPERIÊNCIA E FOCO

Indicado pelo governo brasileiro e eleito após votação em novembro do ano passado, Ilan Goldfajn tomou posse como presidente do BID em dezembro. Como chefe da organização, agora ele supervisiona as operações e a administração do Banco, que trabalha com o setor público da

América Latina e o Caribe. Além disso, preside o Conselho de Diretores Executivos do BID e o Conselho de Diretores Executivos do BID Invest, que trabalha com o setor privado da região. Goldfajn também lidera o Comitê de Doadores do BID Lab, o laboratório do Banco para projetos inovadores de desenvolvimento.

O brasileiro é o sétimo presidente do BID, que conta com 48 países membros, sendo eleito para um mandato de cinco anos. Ex-diretor do Departamento do Hemisfério Ocidental do Fundo Monetário Internacional (FMI), Ilan Goldfajn comandou o Banco Central do Brasil de 2016 a 2019. Entre 2000 e 2003, foi diretor de Política Econômica da mesma instituição.

## SUSTENTABILIDADE

A América Latina é essencial para a transição para a energia limpa. Cerca de 30% do suprimento total de energia latino-americana e do Caribe é proveniente de fontes renováveis – o dobro da média mundial. E, se essas fontes forem devidamente aproveitadas, esse percentual poderá crescer exponencialmente. Na região





## A América Latina está perfeitamente posicionada para ser parte da solução dos maiores desafios do mundo

estão dois terços das reservas de lítio do mundo e 38% de cobre, ambos cruciais para a produção de energia limpa e veículos elétricos, incluindo os fabricados por montadoras europeias. A região também é a maior exportadora líquida de alimentos do mundo e, com as reformas e investimentos corretos, poderá produzir oito vezes mais, aliviando a insegurança alimentar.

Além disso, a região abriga 40% da biodiversidade mundial. A Amazônia, por si, só absorve um quarto das emissões de carbono do mundo, e protegê-la torna-se fundamental para alcançar

as metas climáticas globais. Por essa razão, o BID lançou o programa “guarda-chuva” holístico Amazônia Sempre.

De acordo com a organização, a nova agenda da Europa chega em um momento em que o investimento estrangeiro direto na América Latina e no Caribe está crescendo. No ano passado, foi atingido um recorde de US\$ 225 bilhões, conforme o novo relatório das Nações Unidas. O investimento direto da Europa na região supera seu investimento direto combinado na Índia, China e Japão.

“Esse aporte beneficia não só a América Latina e o Caribe, mas também a União Europeia, neste momento de muitas prioridades compartilhadas. O BID tem sido o parceiro preferencial da Europa e de empresas europeias para ampliar o financiamento e maximizar o impacto, inclusive por meio de ferramentas financeiras novas e inovadoras”, enfatiza Goldfajn. ■

CORY HANCOCK

# A gastronomia que o New York Times recomenda no Brasil.



## Amazonas. Incomparável

52 Places to Go in 2023

The New York Times



# 330 ANOS DE INOVAÇÃO

Curitiba é referência para o mundo como cidade inteligente e sustentável

Referência internacional em sustentabilidade, Curitiba também é destaque entre as smart cities (cidades inteligentes) globais, colecionando premiações que reconhecem os investimentos da cidade em boas práticas ambientais e no uso da inovação como agente de transformação social.

Pelo quinto ano consecutivo, Curitiba foi uma das seis cidades indicadas ao mais importante reconhecimento de iniciativas de cidades inteligentes da América Latina, o Latam Smart City Awards, com a Pirâmide Solar de Curitiba, a primeira usina solar da América Latina construída sobre um aterro sanitário.

As ações curitibanas de inovação chegam até o outro lado do mundo: a capital paranaense é finalista do Seoul Smart City Prize e, pelo terceiro ano consecutivo, está entre as sete Comunidades Mais Inteligentes do Mundo (Intelligent Community Forum/ICF).



## MAIS SUSTENTÁVEL

Em 2022, Curitiba foi eleita a cidade mais sustentável da América Latina pela revista canadense Corporate Knights.

Entre as ações que resultaram nesse reconhecimento está o Programa Curitiba Mais Energia, que populariza o uso de energia renovável e inclui a Pirâmide Solar, a instalação dos painéis fotovoltaicos em diversos pontos da cidade e a miniusina hidrelétrica CGH Nicolau Klüppel.

A cidade também tem investido em veículos não poluentes no transporte público: estão em testes os ônibus elétricos que devem começar a compor a frota a partir do ano que vem, e há veículos elétricos já em uso pela Guarda Municipal, táxis elétricos e bicicletas elétricas e mecânicas de uso compartilhado.

O projeto do Bairro Novo da Caximba, que está trocando palafitas irregulares por um bairro inteligente, é um dos exemplos do comprometimento da Prefeitura com ações que visam a recuperação do ambiente urbano, a redução de emissões de gases e a mitigação dos efeitos das mudanças climáticas.

## DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL À COLETA CONSCIENTE

O Desafio 100 Mil Árvores, que ultrapassou essa marca e já resultou no plantio de mais de 330 mil mudas na cidade, e o Amigo dos Rios são programas que contribuem para tornar a capital paranaense uma cidade neutra em emissões e resiliente ao clima.

Os personagens da campanha Família Folhas fazem parte de um universo de projetos de Educação Ambiental para a população, que também conta com ações pioneiras de coleta consciente, como Lixo que não é Lixo, Câmbio Verde e Ecocidadão.

## MAIS VERDE

A capital oferta mais de 60 m<sup>2</sup> de área verde por habitante, média cinco vezes maior que a recomendada pela OMS, em seus 48 parques e bosques, além de praças, jardinetes, eixos de animação e jardins ambientais.

## TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

O ecossistema de inovação Vale do Pinhão, criado em 2017 pela Prefeitura, concentra ações

**A capital paranaense, que completou 330 anos em 2023, coleciona premiações internacionais pelos investimentos no cuidado com o meio ambiente e no uso da inovação para melhorar a vida da população**

que permitem o desenvolvimento e o crescimento de empresas de base tecnológica e de soluções inovadoras, por meio da Agência Curitiba de Desenvolvimento e Inovação.

As startups curitibanas mostram que o retorno não tarda a chegar. Sede das únicas três startups-unicórnios (avaliadas em mais de US\$ 1 bilhão – Ebanx, MadeiraMadeira e Olist) que estão fora de São Paulo, em nove anos, Curitiba multiplicou por sete seu número de startups: de 84, em 2014, para 604, em 2022.

Com apoio de programas como o Cidade das Startups que, só com o Workitiba – primeiro coworking público do Brasil – já abrigou 266 iniciativas em estágio inicial, Curitiba é a segunda melhor cidade do Brasil para startups (Startup Ecosystem Index Report 2023) e o segundo ecossistema emergente mais promissor para startups na América Latina (Global Startup Ecosystem Report 2023). ■



**MAIS MULHERES**  
**Acciona acelera**  
**projetos de diversidade**  
**no Brasil**

A Acciona, empresa global que se dedica à promoção de um modelo de desenvolvimento sustentável em infraestruturas, energias renováveis, água e serviços, tem, cada vez mais, projetos voltados para a diversidade em seus diferentes negócios. Seu Plano Diretor de Sustentabilidade prevê o impulso estratégico que tem como premissa “as pessoas no centro”, como a inclusão, nas diversas áreas da companhia, de mulheres e

outros grupos. Até 2025, a empresa deseja aumentar anualmente a equidade de gênero em diferentes postos de trabalho e ampliar o número de projetos que tenham 50% de mulheres em seu quadro.

Para ampliar essa inclusão às oportunidades de emprego, a empresa fornece capacitação gratuita para mulheres, com ou sem experiência, em diversas funções. No Brasil, onde atualmente é responsável pela construção da Linha 6-Laranja do metrô de São Paulo, a Acciona realiza capacitações para pedreiras, eletricitas, soldadoras, operadoras de ponte rolante,

montadoras de andaimes, motoristas, entre outras, gerando um impacto positivo no processo de inserção nesse mercado. Mais de 500 mulheres já foram contratadas pela Acciona para atuação nos canteiros de obras.

Além disso, a Acciona é pioneira em desenvolver um plano de inserção de mão de obra feminina em uma fábrica de aduelas (segmentos pré-fabricados que compõem os anéis dos túneis construídos pela companhia) no país. Hoje, a fábrica, que fica instalada em Pirituba, em São Paulo, conta com 70% de mão de obra feminina.



**Inclusão**

A rede Karisma Hotels & Resorts, em parceria com a Autism Double-Checked, é responsável pela introdução do primeiro "Autism Concierge" do mundo, fornecendo um contato dedicado

para todas as questões relacionadas ao autismo e servindo como uma extensão do seu programa de treinamento abrangente. Karisma Hotels & Resorts é o primeiro grupo hoteleiro a oferecer um "Autism

Concierge", que incentiva os hóspedes que viajam com uma criança com autismo ou adultos com autismo a consultar necessidades específicas por meio de um contato de concierge dedicado para visitantes do resort.

INVOLUÇÃO



RAFAEL TIBERIO

**Combate à discriminação**

Com o objetivo de ampliar o olhar à diversidade e inclusão, além de construir um instrumento de combate ao racismo e a toda forma de discriminação no futebol, a Confederação Brasileira de Futebol (CBF) e o Observatório da Discriminação Racial no Futebol anunciam a realização do Levantamento da Diversidade no Futebol Brasileiro. A iniciativa inédita, realizada em parceria com a Fisio – Distribuidora Oficial da Nike no Brasil, irá coletar informações, por meio de formulário digital. Serão quatro blocos de perguntas, com tempo médio de resposta estimado em cinco minutos, com temas acerca da diversidade racial, religiosa, de orientação sexual e origem, bem como do impacto da discriminação na carreira e na vida de atletas, treinadores, árbitros e outros profissionais da modalidade nas séries A e B masculino e da A1 e A2 feminino do Campeonato Brasileiro 2023.

**URBAN 95 STAMP**

**MUNDO das CRIANÇAS**

**AN AMAZING SPACE DESIGNED BY CHILDREN AND FOR CHILDREN**

**DAE. Protecting our natural springs and water.**

[mundodascriançasjundiai.com.br](http://mundodascriançasjundiai.com.br)

**dae** Jundiaí

**JUNDIAÍ** PREFEITURA

# FONTES DE CRESCIMENTO

Instrumentos de financiamento baseados no ESG aceleram investimentos e criam ambiente favorável para diversos segmentos

O financiamento de novos projetos está na mira da principal instituição de fomento do país, o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico (BNDES). O presidente, **Aloizo Mercadante**, prevê, somente para este ano, financiar R\$ 50 bilhões – valor que representa o dobro do ano passado. Segundo ele, houve um aumento na procura pelo banco: “tivemos crescimento de 207% em novos projetos que deram ingresso no BNDES”.

O presidente da instituição lembra, ainda, que o BNDES precisa de novos instrumentos de financiamento para atender às políticas públicas em elaboração, como o novo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), a nova política industrial e o Pacote de Transição Ecológica, também chamado de Pacote Verde.

## OPORTUNIDADE

Para **Carlos Leiria Pinto**, gerente-geral da International Finance Corporation (IFC) – maior instituição global de desenvolvimento voltada para o setor privado em mercados emergentes no Brasil –, este é um momento ímpar no processo de concessão de crédito, considerando que a reforma tributária é extremamente importante para a agenda de produtividade nos médio e longo prazos. “Acredito que a proposta seja positiva e que colocará o Brasil como um país de atração de investimentos privados. As melhorias regulatórias serão essenciais para atrair capital em setores chaves da economia brasileira, como o de resíduos sólidos, por exemplo”, analisa.

**As melhorias regulatórias serão essenciais para atrair capital em setores chaves da economia brasileira**

CARLOS LEIRIA PINTO, GERENTE-GERAL DA INTERNATIONAL FINANCE CORPORATION (IFC)



PONTO DE VISTA  
**CARLOS LEIRIA PINTO,**  
 GERENTE-GERAL DA IFC NO BRASIL

**No ano passado, a ordem dos investimentos realizados no Brasil pela International Finance Corporation (IFC) foi em torno de R\$ 22 bilhões, qual a expectativa para este ano e para 2024?**

Após nossa ordem de investimentos de R\$ 22 bilhões no ano passado, o Brasil atingiu a posição de segunda maior carteira de investimentos da IFC no mundo. Os números do ano fiscal de 2023 (de 1º de julho de 2022 a 30 de junho de 2023) demonstram crescimento da carteira no Brasil. Além disso, nossa perspectiva é de continuar aumentando nosso volume de programas e investimentos nos próximos anos, pois o Brasil é um país estratégico para a IFC. Buscamos, constantemente, aumentar nossa presença para ajudar o país a ter uma recuperação econômica e um desenvolvimento verde, resiliente e inclusivo, com o apoio do setor privado. Adicionalmente, vemos o Brasil como um importante laboratório para testar soluções inovadoras para explorar novos mercados..



LEIA A ENTREVISTA  
 COMPLETA NO PORTAL  
 DA REVISTA LIDE

O executivo, no entanto, destaca que para impulsionar essa retomada de investimentos no país, é preciso que haja efetivamente um ambiente regulatório favorável para a tomada de risco por parte das empresas, bem como um clima favorável à inovação. “E isso geralmente depende de como os governos tomam para si a tarefa de atrair o setor privado. Para viabilizar oportunidades de desenvolvimento e investimento, é preciso ter um ambiente propício e adequado e apoio público”, garante.

#### MÃOS NA MASSA

A Votorantim Cimentos é a primeira cimenteira brasileira a firmar com a IFC um contrato conectado a indicadores de sustentabilidade. O investimento de US\$ 150 milhões, anunciado no final de julho, será destinado à fábrica de Salto de Pirapora (SP) e visa aumentar o nível de substituição térmica e reduzir as emissões de CO2. A previsão é que o projeto seja concluído até 2028.

A parceria prevê a redução do custo financeiro para a empresa em caso de atingimento da meta de redução de CO2 acordada pela Votorantim com a Science Based Targets initiative (SBTi). Para isso, a IFC dará suporte técnico em outros projetos que fazem parte da jornada de descarbonização da Votorantim Cimentos.

“Esse projeto está alinhado aos Compromissos de Sustentabilidade 2030 da Votorantim Cimentos, por isso, é uma satisfação estabelecer uma parceria para iniciativas que compõem essa agenda”, diz **Álvaro Lorenz**, diretor-global de Sustentabilidade da Votorantim Cimentos.

Esse projeto está  
 alinhado aos  
 Compromissos de  
 Sustentabilidade 2030  
 da Votorantim Cimentos

ÁLVARO LORENZ, DIRETOR-GLOBAL DE  
 SUSTENTABILIDADE DA VOTORANTIM CIMENTOS

#### MAIS ENERGIA

A Neoenergia também assinou um acordo com a IFC para o financiamento com prazo de oito anos de um Super Green Loan, no valor de R\$ 800 milhões, para melhorias, expansão e digitalização da rede da Neoenergia Elektro. A distribuidora atende 2,9 milhões de clientes em 228 municípios em São Paulo e Mato Grosso do Sul. Nessa modalidade, o empréstimo se distingue por estar atrelado a metas ESG. Por essa razão, o acordo prevê o aumento do percentual da mão de obra de eletricistas mulheres e a expansão da digitalização em todas as concessionárias da companhia.

Os objetivos ESG acordados serão apurados em 2027 e, caso atendidos, reduzirão o custo contratado da dívida. “O financiamento será importante para melhorarmos ainda mais a qualidade e a eficiência dos nossos serviços de rede, além de permitir a expansão do desenvolvimento de soluções inteligentes e de promover a equidade de gênero”, afirma **Eduardo Capelastegui**, CEO da Neoenergia.

**A ampliação da digitalização na área de concessão da Neoenergia Elektro será fundamental para permitir maior utilização de fontes renováveis intermitentes**



**Fernando Marques**, presidente da União Química

#### EXPANSÃO

Já a União Química, farmacêutica multinacional brasileira, com 86 anos do mercado, assinou aporte de empréstimo com IFC no valor de R\$ 330 milhões (equivalente a US\$ 65 milhões), montante destinado à expansão das fábricas, novos negócios e projetos de governança corporativa.

“As possibilidades que se abrem ao nos unirmos com a IFC e recebermos tal aporte vão além da expansão dos negócios. São ações que impactam na saúde nacional e das regiões em que estamos inseridos, na geração de empregos, zelo com o meio ambiente e nos colocam um patamar à frente na nossa evolução”, afirma **Fernando Marques**, presidente da União Química.

A empresa busca a evolução no mercado de vacinas, com olhar para parcerias de desenvolvimento e produção local para abastecimento nacional e da América Latina. A companhia já iniciou tratativas com desenvolvedoras internacionais de imunizantes. “Uma das prioridades estratégicas da IFC no Brasil é aumentar o acesso a vacinas e medicamentos para promover saúde e qualidade de vida para a população. O investimento impulsionará a maior competitividade no setor, e fortalecerá a resiliência do sistema de saúde brasileiro”, afirma Carlos Leiria Pinto, Gerente Geral da IFC no Brasil. ■

# AMBIÇÃO NECESSÁRIA

Brasil atua em diferentes frentes para ampliar a criação de parcerias internacionais e fortalecer seu comércio exterior

Ao assumir a presidência temporária do Mercosul, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva disse, no início de julho, que tem uma agenda externa ambiciosa para o bloco, na ampliação de mercados para exportação dos produtos locais. Ele reafirmou que o acordo de livre comércio do Mercosul com a União Europeia (UE) é inaceitável e que está comprometido com a conclusão de um tratado equilibrado e que assegure o espaço necessário para adoção de políticas públicas “em prol da integração produtiva e da reindustrialização”.

“Não temos interesse em acordos que nos condenem ao eterno papel de exportadores de matéria-primas, minérios e petróleo. Precisamos de políticas que contemplem uma integração regional profunda, baseada no trabalho qualificado e na produção de ciência, tecnologia e inovação. Isso requer mais integração, a articulação de processos produtivos e na interconexão energética, viária e de comunicações”, afirmou o presidente.

Lula também vem defendendo alterações em pontos do acordo de livre comércio sobre compras governamentais, que, segundo ele, podem prejudicar pequenas e médias empresas do país. Aprovado em 2019, após 20 anos de negociações, o acordo Mercosul-UE precisa ser ratificado pelos parlamentos de todos os países dos dois blocos para entrar em vigor. A negociação envolve 31 países e poderá enfrentar resistências.



#### NOVA DIMENSÃO

O presidente acrescentou que quer revisar e avançar nos acordos em negociação com Canadá, Coreia do Sul e Singapura e “explorar novas frentes de negociação” com parceiros como a China, a Indonésia, o Vietnã e com países da América Central e Caribe. “A proliferação de barreiras unilaterais ao comércio perpetua desigualdades e prejudica os países em desenvolvimento”, disse Lula. Para ele, combater o ressurgimento do protecionismo no mundo implica, ainda, resgatar o protagonismo do Mercosul na Organização Mundial do Comércio (OMC).

Para o ministro das Relações Exteriores, Mauro Vieira, o Brasil teme o avanço de medidas protecionistas no comércio internacional e defendeu um papel mais efetivo de entidades como a própria OMC. “O Brasil também está bastante preocupado com o aumento do protecionismo em todo o mundo e com a utilização de preocupações com a sustentabilidade como cobertura para medidas protecionistas”, analisa Vieira.

#### AVANÇOS

Os ministros de Relações Exteriores dos cinco países dos Brics discutiram em junho, na cidade do Cabo, na África do Sul, a entrada de novos membros do grupo que hoje reúne Brasil, Rússia, Índia e África do Sul. Segundo os ministros dos Brics, existem mais de uma dúzia de países com interesse em aderir ao bloco. O chanceler brasileiro destacou que o interesse deve-se à história de sucesso do bloco.

Entre os ativos do bloco está o Banco de Desenvolvimento dos Brics (NDB) que já aprovou mais de 32 bilhões de dólares em financiamentos. “A nova força está em quanto mais países do sul global nós atraíremos. O banco dos Brics não é uma plataforma de financiamento, é de cooperação e de construção do multilateralismo. O mundo está em transição, uma nova ordem não nasceu inteiramente e a antiga não morreu inteiramente, mas o mundo caminha para a multipolaridade e o multilateralismo”, aponta Dilma Rousseff, presidenta do NDB.



CONFIRA A ANÁLISE DE ALCIDES PERON, COORDENADOR DO CURSO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS DA FUNDAÇÃO ESCOLA DE COMÉRCIO ÁLVARES PENTEADO (FECAP), SOBRE A IMPORTÂNCIA DO BRASIL NO COMÉRCIO GLOBAL

Ainda segundo a ex-presidenta Dilma Rousseff, outro projeto do banco é expandir o uso de moedas locais nos financiamentos da instituição dos atuais 22% para 30% do total.

#### TERRITÓRIO VASTO

A Zona de Livre Comércio Continental Africana, que entrou em vigor em 2021, é a maior do mundo, com 1,3 bilhão de pessoas e Produto Interno Bruto de US\$ 3,4 trilhões. Já o comércio bilateral do Brasil com a África, em 2022, foi um terço menor que o valor de 2013, quando o fluxo chegou a quase US\$ 30 bilhões.

“A África é uma das regiões que mais cresce no mundo. Sua relevância no comércio global é expressiva”, indicou o presidente Lula, reafirmando o apoio do Brasil para entrada da União Africana no G20. ■

# INVISTA EM JAGUARIÚNA

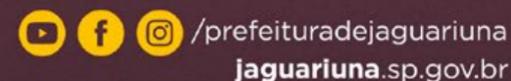
Aqui o seu negócio **tem mais valor!**



Com **excelente desenvolvimento** em diversas áreas, a cidade está **preparada para receber grandes investimentos.**

- Alto índice de qualidade de vida
- Localização privilegiada e próxima ao Aeroporto Internacional de Viracopos (Campinas)
- Indicadores sociais de primeiro mundo
- Cidade inteligente, conectada e amiga do idoso
- Lei de incentivo ao desenvolvimento econômico
- Polo de empresas multinacionais
- Polo de eventos e turismo

Siga nos:



Secretaria Municipal de  
**Desenvolvimento  
Econômico e Social**



**JAGUARIÚNA**  
P R E F E I T U R A

# A CAMINHO DO SUCESSO

Diretor do Banco Mundial, Johannes Zutt destaca que as perspectivas positivas e os amortecedores do Brasil estão incentivando a retomada dos investimentos

**Johannes Zutt** assumiu o cargo de diretor do Banco Mundial para o Brasil, em agosto do ano passado. Com dupla nacionalidade: holandesa e canadense. Sua trajetória, no Banco, iniciou em 2000 como diretor de operações sênior para a unidade de gestão de Angola, Malawi e Moçambique, na regional da África. Desde então, ocupou vários cargos, incluindo o de assessor do diretor administrativo, diretor-interino da vice-presidência de Integridade do Banco e várias atribuições como diretor em diversos países.

As principais prioridades de Johannes Zutt são projetar e implementar o programa de trabalho do Banco Mundial no país para apoiar os esforços locais na redução da pobreza e no aumento da prosperidade, o que inclui ajudar o setor privado a criar mais e melhores empregos; identificar soluções para os principais desafios de desenvolvimento do Brasil, com base na experiência global e regional do Banco Mundial, e gerenciar a representação em Brasília, mantendo diálogo com o governo do Brasil e outros atores-chave para o desenvolvimento do país.



Para o especialista, as reformas estruturais criam um ambiente de confiança. "O novo quadro orçamental reduz a incerteza em torno da política orçamental, proporcionando previsibilidade para as contas, estabilizando a dívida a médio prazo e contribuindo para baixar a taxa de juro estrutural". Nesta entrevista, o diretor do Banco Mundial faz uma análise sobre o atual momento econômico do país e a importância do crédito para o desenvolvimento nacional.

**REVISTA LIDE: O que incentiva a retomada dos investimentos no país?**

**JOHANNES ZUTT:** A reforma tributária complementa um conjunto de reformas iniciadas anteriormente, entre elas: a reforma trabalhista de 2017; a reforma da Previdência de 2019, que ajudou a conter as pressões populacionais sobre os gastos; várias reformas do setor financeiro, que ajudaram a impulsionar a concorrência nos mercados financeiros, a inclusão financeira e o acesso aos mercados; reformas em 2020 e 2021, que apoiaram a entrada no mercado e a participação do setor privado em setores-chave de infraestrutura, como água e saneamento, telecomunicações e energia; e a reforma de 2021 que deu autonomia adicional ao Banco Central. As recentes altas nos ratings, além de aliviar a taxa Selic, vão aumentar ainda mais a confiança. Como resultado, já estamos vendo custos de empréstimos do governo mais baixos.

**Qual a importância do Banco Mundial e de outros fundos internacionais na composição do crédito para o setor público?**

O Banco Mundial, e outras organizações multilaterais e instituições de desenvolvimento, fornece financiamento, análise e aconselhamento técnico para ajudar os governos a enfrentar seus desafios de desenvolvimento. Embora nosso financiamento seja geralmente um pouco mais barato do que o financiamento que os países de renda média podem obter diretamente dos mercados internacionais, é a combinação de nosso financiamento com nossa análise e assistência técnica que fornece o valor real. Fornecer ideias, inovações e conhecimentos que ajudem o Brasil a se desenvolver de forma mais eficaz e eficiente. Para isso, nos esforçamos para ser um parceiro neutro e confiável para agir no melhor interesse do Brasil, usando a experiência internacional para ajudar o Brasil a desenvolver e implementar soluções sustentáveis adaptadas aos seus principais problemas de desenvolvimento. Esperamos ser um bom parceiro, mas também reconhecemos que, no fim das contas, são os brasileiros, com recursos próprios, que vão construir o país do futuro. ■



LEIA ENTREVISTA  
COMPLETA  
NO PORTAL DA  
REVISTA LIDE

# UMA NOVA DESO, MAIS SÓLIDA E MAIS SUSTENTÁVEL.

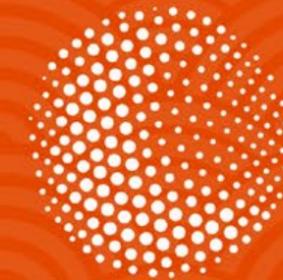


Em 2021, a DESO demonstrou sua capacidade econômico-financeira para alcançar a universalização dos serviços de Saneamento em Sergipe, uma exigência do Novo Marco Legal do Saneamento. Estudos atestaram que possuímos o menor grau de endividamento entre todas as empresas estaduais de Saneamento do Brasil, o que vem facilitando a obtenção de recursos financeiros. Com uma equipe qualificada e sólida situação econômica, a DESO segue as melhores práticas do mercado e do setor de saneamento. Por isso, para firmar a nossa busca pela universalização, buscamos alternativas de parcerias com a iniciativa privada. E não é só isso: sinônimo de qualidade de vida, nossa capital, Aracaju, figura no ranking das cidades com o melhor saneamento básico do Brasil, além de ocupar a terceira posição entre as capitais no nordeste. Aracaju também está entre os 100 melhores municípios do país em termos de abastecimento de água, esgotamento sanitário, tratamento de esgoto, controle de perdas e distribuição de água. O futuro de Sergipe passa pelas torneiras da DESO!





# O MAIOR EVENTO DE NEGÓCIOS BRASIL – CHINA



**BRAZIL  
CHINA  
ECONOMIC  
FORUM**

**NOVEMBER, 13 – 14, 2023**

AN INITIATIVE BY **LIDE** & **Valor**

O evento que reúne empresários brasileiros e chineses para avaliar oportunidades de investimentos e negócios entre o Brasil e a China.

**13 E 14 DE NOVEMBRO DE 2023**

**SHANGHAI – CHINA**

Para mais informações, acesse:  
[www.lide.com.br](http://www.lide.com.br)

REALIZAÇÃO

**LIDE** & **Valor**

APOIO

**O GLOBO** & **CBN**

# PODER DE NEGOCIAÇÃO

Embate econômico entre EUA e China e as projeções sobre suas economias impactam diretamente o Brasil

Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, e presidente da República Popular da China, Xi Jinping em Cerimônia Oficial de Recepção - Pequim - China

Nos últimos 12 meses, o Federal Reserve (FED) aumentou a taxa de juros referencial na tentativa de controlar a economia dos EUA e conter a inflação, fazendo com que os mercados brasileiros continuem atentos no segundo semestre de 2023, principalmente para possíveis novos aumentos na taxa no país, em meio a um processo de valorização do real brasileiro.

Até o momento, a economia brasileira mostra sinais de crescimento, especialmente graças à recuperação comercial com a China, seu principal parceiro econômico em investimentos e financiamento; embora as projeções para a maior economia da América Latina não se afastem da tendência de desaceleração, com a reabertura da China, as exportações brasileiras, como soja e açúcar, estão em alta, marcando um superávit comercial sem precedentes.

#### PERSPECTIVAS

**Andrew Speakman**, Latam Business Development Director da Hantec Markets, destaca que as expectativas são positivas desde a assinatura de acordos entre a China e o Brasil, especialmente para a troca de informações sobre tecnologias da informação e comunicação (TICs), esperando que os mercados recebam sinais encorajadores sobre a abertura de novos investimentos, que até agora têm se concentrado em áreas como eletricidade e mineração.

“O Brasil tem desempenhado um papel de destaque na expansão da economia chinesa nos últimos 10 anos, o que nos permite apontar um dinamismo maior e uma superioridade econômica, diferença que tem sido reduzida devido à pandemia desde 2020 até a data atual”, analisa Speakman.

#### QUESTÕES EUA-CHINA

Andrew Speakman lembra que a relação comercial entre a China e os Estados Unidos, sem dúvida, tem sido o ponto de atrito entre as duas economias nos últimos tempos. “Desde a era Trump, a intenção dos Estados Unidos tem sido focada em fortalecer a demanda interna, desenvolver veículos elétricos em solo nacional e impor restrições a produtos chineses, o que tem prejudicado a relação nos últimos anos, sugerindo mudanças significativas na dinâmica entre as duas potências globais. O ponto mais crítico na relação comercial concentra-se nas tarifas impostas pela administração Trump, as quais permanecem em vigor até hoje”, avalia.

## O Brasil tem desempenhado um papel de destaque na expansão da economia chinesa nos últimos 10 anos

ANDREW SPEAKMAN, LATAM BUSINESS DEVELOPMENT DIRECTOR DA HANTEC MARKETS



ALEF DIAS, ANALISTA DE GRÃOS E MACROECONOMIA DA HEDGEPOINT GLOBAL MARKETS, FALA SOBRE A COMPETITIVIDADE DO AGRO BRASILEIRO EM MEIO A DISPUTA ENTRE CHINA E EUA



**Orlando Assunção Fernandes**, professor titular da Faculdade de Economia da Fundação Armando Alvares Penteado (FAAP), aponta que as tensões entre as duas nações estão presentes tanto no campo econômico como no geopolítico. “A imposição de tarifas sobre produtos oriundos da China, ainda no Governo Trump, com o objetivo de fomentar o mercado interno e a indústria americana, teve como contrapartida da China a elevação de impostos sobre produtos importados dos Estados Unidos e, posteriormente, a desvalorização de sua moeda, o que encareceu os produtos americanos em território chinês, inaugurando assim uma guerra comercial entre as superpotências.

Outro aspecto que exacerbou o clima econômico apreensivo entre os países, de acordo com Fernandes, diz respeito ao avanço tecnológico, por parte da China, em especial no setor de telecomunicações.

#### AMPLITUDE

Coautor dos livros “A riqueza das nações” e “A nova economia”, Fernandes pontua que há ainda as tensões geopolíticas graves derivadas do reconhecimento de Taiwan como território independente e que foram reacendidas com a visita da presidente da Câmara dos Estados Unidos, Nancy Pelosi, à ilha em 2022, o que foi encarado por Pequim como uma provocação americana.

“O governo brasileiro se vê diante de um importante dilema no âmbito de sua política externa, frente à crescente rivalidade entre EUA e China. A tradição de neutralidade do Itamarati e a busca por evitar tomar partido tendem a marcar a postura do Brasil nas relações diplomáticas com as duas superpotências. O alinhamento a um ou a outro país não é visto como a melhor alternativa para proteger os interesses estratégicos brasileiros”, constata o professor.



ADAM SCHULTZ

O presidente Joe Biden fala ao telefone com o presidente chinês Xi Jinping na Sala de Tratados da Casa Branca



CONFIRA ENTREVISTA ESPECIAL COM EVANDRO CARVALHO, PROFESSOR ESPECIALISTA EM CHINA DA FGV DIREITO RIO

**As relações econômicas entre as duas superpotências são profundas o suficiente para que não se espere uma abrupta ruptura nas suas relações, mesmo a despeito das tensões entre os dois países**

#### BRICS

Seguindo a lógica do Brics, (NDB), que se posiciona como a primeira instituição voltada a apoio financeiro a países emergentes, o acadêmico da FAAP enfatiza que a indicação do nome de Dilma Roussef tem papel importante no reforço desta imagem defendida pela instituição. “O fato de ter sido ex-Presidente do Brasil e figura próxima à Lula, pode fortalecer a visibilidade do banco e, por conseguinte, do próprio governo brasileiro. Ademais, o banco dos Brics (NDB) pode ajudar a financiar economias em desenvolvimento, sobretudo em projetos de infraestrutura e transição energética, o que jogaria holofotes à política externa do Governo Lula que busca retomar e consolidar a projeção internacional do Brasil”, conclui. ■



FABIO RODRIGUES POZZEBON / AG BRASIL

# NA MESMA DIREÇÃO

Secretário de Estado adjunto para assuntos do Hemisfério Ocidental, Brian A. Nichols quer enfrentar os desafios que aproximam Brasil e EUA

Depois de dez anos, Brasil e Estados Unidos (EUA) realizaram, no final de maio, a primeira reunião de trabalho do Plano de Ação Conjunta para Eliminar a Discriminação Racial e Étnica e Promover a Igualdade (Japer). O encontro, realizado no Palácio Itamaraty, em Brasília, resultou no comprometimento de ambos os governos para atuarem juntos em favor das comunidades raciais e étnicas marginalizadas nos dois países, incluindo pessoas afrodescendentes e descendentes de povos indígenas.

## IMPACTO

Com a presença da ministra da Igualdade Racial, **Anielle Franco**, do Secretário Assistente de Estado para Assuntos do Hemisfério Ocidental dos EUA, **Brian A. Nichols** e da Representante Especial para a Equidade e Justiça Racial dos EUA, **Desirée Cormier Smith**, o plano de trabalho conjunto foca na ampliação do acesso à educação e à saúde, combate à violência, promoção da justiça e cultivo da cultura e preservação da memória e será amplamente difundido e aplicado ao longo dos próximos anos.

Sobre a iniciativa, Brian A. Nichols destaca que a troca de experiências será benéfica aos dois países e destacou semelhanças. “As nossas nações têm uma longa história até onde estamos hoje. As origens, os desafios que enfrentamos, sejam eles na questão da escravidão ou da marginalização das pessoas nativas, dos indígenas, o antissemitismo e a discriminação. Nós tivemos muitos progressos, mas ainda há muito a fazer. E essa é uma oportunidade para que nós possamos nos reunir e encontrar soluções para o benefício de nossas populações”, analisa.

Além de educação, cultura e saúde, as autoridades do Brasil e dos Estados Unidos, dentro do Plano de Ação Conjunta Japer, darão foco a ações para erradicar a violência contra negros.



DIVERSIDADE

### Nichols atuou como Conselheiro Político na Indonésia, bem como em turnês no México e em El Salvador durante as principais transições democráticas

#### PERFIL ENGAJADO

Nichols foi nomeado Secretário de Estado Adjunto para Assuntos do Hemisfério Ocidental em 15 de setembro de 2021. Antes disso, foi Embaixador dos EUA na República do Zimbábue de 2018 a 2021, quando promoveu a democracia, o estado de direito e direitos humanos no país enquanto administrava crises humanitárias multidimensionais provocadas pela corrupção, mudança climática e a pandemia de Covid-19.

Nichols também foi embaixador dos EUA no Peru de 2014 a 2017, sendo pioneiro em estratégias contra a mineração ilegal de ouro, extração ilegal de madeira, tráfico de vida selvagem e degradação ambiental. Ele apoiou o comércio e os investimentos americanos no Peru, aumentando as vendas agrícolas para mais de US\$ 1 bilhão anualmente, defendendo os direitos dos investidores americanos e construindo a maior parceria público-privada do Hemisfério – a Aliança EUA-Peru Cacao.

Nascido em Providence, Rhode Island, o secretário adjunto ganhou 27 prêmios durante sua carreira diplomática, incluindo um Prêmio Presidencial por Serviços Distintos, dois Prêmios Presidenciais por Serviços Meritórios e o Prêmio Charles E. Cobb Jr. por Iniciativa e Sucesso no Desenvolvimento Comercial. ■

# SHOW BUSINESS

COM SONIA RACY



**BAND**  
Domingo, após o  
programa Canal Livre

**BAND NEWS**  
Reprise todos os dias

**SHOW BUSINESS, o mais tradicional talk show de negócios da televisão brasileira.**



Agora também em podcast, ouça:  
 Google Podcasts
  deezer
  Spotify



CLAUDIO GATTI

### Boa troca

“Temos recebido consultas em número cada vez maior de proprietários que querem dividir aeronaves executivas com outras pessoas, passando a deter apenas uma cota do bem”, conta **Marcus Matta**, CEO e fundador da Prime You, empresa que atua no segmento de propriedade compartilhada de aviões, helicópteros, embarcações, imóveis e carros esportivos. Segundo o executivo, os fatores que levam a esse movimento são a redução de custos, não ter que assumir sozinho a manutenção do ativo e, principalmente, contar com uma gestão especializada do bem, ter backups de aeronaves – para o caso de alguma eventualidade e indisponibilidade da aeronave, como, por exemplo, a parada para a manutenção –, e, ter acesso a outros ativos como carros esportivos, embarcações e casas de alto padrão, o que é viável dentro do modelo da Prime You.

### Solidez

LATAM divulgou os seus resultados financeiros relativos ao segundo trimestre deste ano, mantendo a tendência positiva dos últimos meses. No fechamento do período, a LATAM reportou lucro líquido de US\$ 145 milhões explicado principalmente pelo aumento das receitas do segmento de passageiros e por um preço menor do combustível durante o trimestre. No primeiro semestre de 2023, a LATAM Airlines Group registrou um lucro líquido de US\$ 267 milhões. O CFO do LATAM Airlines Group, **Ramiro Alfonsín**, afirma que “os bons resultados alcançados no primeiro semestre levaram o grupo a atualizar seu guidance (projeção) para 2023. A projeção é de que a margem operacional ajustada fique entre 10% e 11%, aumentando em relação aos 6% e 8% anunciados anteriormente, e que o EBITDAR ajustado seja de US\$ 2,35 bilhões a US\$ 2,5 bilhões”.



ALEXANDRE SUPLEY

### Exclusividade

Apoiado em uma bem-sucedida trajetória profissional nas experiências de viagem de alto padrão, o TP Group cria uma nova marca de hospitalidade brasileira: a OIÁ. Sua primeira propriedade, OIÁ Casa Lençóis, tem como cenário o Parque Nacional dos Lençóis Maranhenses. “Trata-se de um momento importante para o TP Group, que decide colocar no mercado uma marca que reflete a nossa trajetória de anos no turismo, que se traduz em um conceito ímpar em termos de proposta de hospedagem de alto padrão no Brasil”, diz o CEO do grupo, **Tomas Perez**.

# SHOW BUSINESS

COM BRUNO MEYER

Toda Quarta-feira

# 22h00

SHOW BUSINESS, o mais tradicional talk show de negócios da televisão brasileira, agora também na Jovem Pan.



ASSISTA TAMBÉM NO



# AGENDA PARA O AGORA

Encontro inédito do BID e IFC com autoridades brasileiras debate investimentos para o Brasil em Washington

Lideranças dos setores público e privado participam do LIDE Brazil Development Forum, na capital dos Estados Unidos

**O** LIDE Brazil Development Forum reúne autoridades internacionais e nacionais, gestores públicos e empresários nos dias 1 e 2 de setembro, em Washington, nos Estados Unidos. O evento é realizado pelo LIDE – Grupo de Líderes Empresariais e integra o ciclo de iniciativas internacionais com o objetivo de estimular o diálogo e atrair investimentos ao país.

‘Potenciais de Investimentos Multilaterais no Brasil’ é o tema central do evento, cuja plenária com exposições e debates ocorre no dia 1º. Em pauta, estão o desenvolvimento sustentável do país, perspectivas econômicas, envolvendo temas como saneamento, energias renováveis, meio ambiente, saúde, educação, infraestrutura e serviços públicos.

#### PRESENÇA

Entre os expositores, estão o presidente do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), Ilan Goldfajn, o vice-presidente do Banco Mundial, Carlos Jaramillo, o diretor-geral do International Finance Corporation (IFC), Makhtar Diop, o presidente do Banco Central do Brasil, Roberto Campos Neto, e o presidente do Conselho de Administração do BNDES, Rafael Lucchesi.

Além destes, participam dezenas de autoridades brasileiras, entre governadores, prefeitos, senadores e outros. A cobertura completa e em tempo real você encontra no LÍDER.INC – o portal de conteúdo do LIDE. ■



CONFIRA A COBERTURA COMPLETA NO PORTAL LIDER.INC

# RCE Digital e Casa LIDE: Parceria de Sucesso!

Nesta edição, anunciamos a parceria entre RCE Digital e Casa LIDE. Todos os eventos realizados na Casa LIDE contam com a experiência da RCE Digital que contribui com suas soluções em comunicação audiovisual.

## Sobre a RCE Digital:

A RCE Digital é uma referência em inovação no mercado de comunicação audiovisual, destacando-se pelo pioneirismo em tecnologia de transmissão ao vivo. Contamos com uma equipe altamente qualificada para oferecer soluções de comunicação completas e personalizadas.

## Sobre a Casa LIDE:

A Casa LIDE é um espaço exclusivo, com arquitetura sofisticada e infraestrutura de última geração, propícias para atender ampla gama de necessidades corporativas, encontros sociais, reuniões de inovação e meetings empresariais de alto nível. Destaca-se por reunir líderes empresariais, autoridades e personalidades influentes em seus ambientes funcionais, de bom gosto e confortáveis.



Serviços prestados pela RCE Digital na parceria com a Casa LIDE:



- Cobertura de eventos
- Transmissão ao vivo
- Projeção audiovisual
- Sonorização e iluminação
- Produção de vídeos

A parceria entre ambas as empresas eleva ainda mais a qualidade dos eventos no local, combinando a experiência técnica da RCE Digital com o prestígio e o ambiente sofisticado da Casa LIDE.

Participe deste momento especial e descubra como esta parceria pode fazer do seu próximo evento, um grande sucesso!



Acesse: [rcedigital.com.br](http://rcedigital.com.br)



rcedigital

**RCE**  
DIGITAL

# FORÇA LOCAL

Novos instrumentos financeiros entram na realidade de governo dos estados amazônicos como maneira de estabelecer uma agenda conjunta para iniciativas transfronteiriças, com foco no desenvolvimento sustentável e estrutural da região. A novidade, que foi anunciada no marco da Cúpula da Amazônia, em Belém (PA), foi construída após conversas entre governo federal, estadual e o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID).

Representados pela ministra do Planejamento e Orçamento e governadora do BID, Simone Tebet, pelo presidente da instituição, Ilan Goldfajn, e o presidente do Consórcio da Amazônia Legal, o governador do Estado do Pará, **Helder Barbalho**, as negociações chegaram a assinatura de uma carta de intenções para explorar a canalização de recursos financeiros e de cooperação técnica, com o objetivo de apoiar projetos que promovam o desenvolvimento sustentável integrado da Amazônia Legal brasileira, em consonância com um Plano de Ação a ser desenvolvido em conjunto.

Governadores da Amazônia Legal vão ampliar colaboração e desenvolver planos de investimento com órgãos internacionais

“Sem o financiamento adequado não conseguiremos alcançar as metas de conservação de desenvolvimento que o mundo precisa, por isso, essa cooperação com o BID é importante para os Estados da Amazônia Legal, para que sigamos implementando políticas de proteção do nosso patrimônio verde, com respeito à biodiversidade”, afirma Helder Barbalho.



## UNIÃO

A Cúpula também serviu para o lançamento da Coalizão Verde, aliança internacional pioneira, mobilizada pelo BID e pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) para promover iniciativas concertadas no desenvolvimento sustentável na região amazônica.

“O BNDES define suas prioridades tendo em mente que não haverá futuro para a humanidade sem a preservação da Amazônia e de outros biomas. É um dia marcante para unir forças com o BID e os Bancos de Desenvolvimento da região amazônica, do Brasil e do exterior e para lançar a tão esperada Coalizão Verde, cujo principal objetivo é ampliar o financiamento para promover o desenvolvimento sustentável da região. A iniciativa promoverá a parceria entre os setores público e privado para fomentar renda, geração de emprego e infraestrutura para a Amazônia”, explica o presidente do BNDES, Aloizio Mercadante.

O projeto, citado por Mercadante, é resultado do compromisso dos 19 bancos de desenvolvimento que assinaram a Declaração Conjunta e da contribuição da Associação Latino-americana de Instituições Financeiras para o Desenvolvimento (ALIDE) e da Associação Brasileira de Desenvolvimento (ABDE). Do Brasil, assinam, além do BNDES, o Banco do Brasil, Caixa, BNB, Basa e BanPará. Nos multilaterais, além do BID, a CAF (Corporation Andina de Fomento) e o Banco Mundial. Há ainda bancos do Peru, da Colômbia e de outros países.

## MOBILIZAÇÃO

Amazônia Sempre – ação regional do BID – é um programa guarda-chuva e holístico que visa proteger a biodiversidade e acelerar o desenvolvimento sustentável a partir de três frentes de ação: ampliando o financiamento, impulsionando a troca de conhecimento, e facilitando a coordenação regional entre os oito países amazônicos.

## INVESTIMENTOS

Em geral, governos estaduais, em todo o Brasil, têm atuado para atrair fontes de crédito focadas no desenvolvimento de projetos sustentáveis ou de forte impacto social. Em maio, o governo do Paraná recebeu US\$ 30 milhões do Banco Mundial para a modernização da gestão pública. O valor é a primeira parcela de um financiamento de US\$ 130 milhões obtido pelo Estado junto ao órgão internacional em acordo de empréstimo assinado em novembro de 2022, e será utilizado na gestão da saúde, ambiental e planejamento administrativo.

O Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE) e o Banco Mundial também celebraram uma operação no valor de 89,6 milhões de euros (cerca de R\$ 500 milhões) para novos investimentos na Região Sul do país. Por meio do programa Sul Resiliente, os recursos serão direcionados a projetos de qualificação da infraestrutura dos municípios para atenuar impactos de desastres naturais e riscos relacionados ao clima, como inundações e deslizamentos.

Outro exemplo, é a divulgação recente de um aporte, em curso, de aproximadamente US\$ 40 milhões do Banco Mundial ao governo do Ceará. A quantia será destinada a ampliação do Porto do Pecém, com a construção de infraestrutura para a geração de hidrogênio verde (H2V). Uma nova avaliação de crédito de US\$ 100 milhões está em processo, compondo o aporte de R\$ 2 bilhões a ser feito até 2027 com foco na produção e exportação de H2V pelo estado. ■



Carlos Jaramillo supervisiona as relações do Banco Mundial com 31 países e uma carteira de projetos em andamento, assistência técnica e doações de quase US\$ 32 bilhões

MARCOS VERGUEIRO

PONTO DE VISTA  
**CARLOS JARAMILLO**  
VICE-PRESIDENTE DE GRUPO BANCO MUNDIAL

**Como o Banco Mundial tem atuado para fomentar crédito em “projetos verdes” na América Latina e Caribe?**

Existem grandes oportunidades e o Banco Mundial está respondendo a essas demandas. Acreditamos que este é um momento importante para os países impulsivarem seus investimentos em infraestrutura verde e ambientalmente sustentáveis. No Brasil, a Amazônia simboliza um exemplo perfeito para impulsivarmos a geração de emprego, além da agricultura e turismo sustentável. Também mantemos um programa com o Banco do Brasil para beneficiar projetos de descarbonização para empresas. Inclusive, essa é uma grande prioridade para o Banco Mundial, considerando que temos diversas iniciativas voltadas ao desenvolvimento de energias renováveis e outras tecnologias. Acabamos de aprovar um empréstimo para o Chile desenvolver projetos de hidrogênio verde (H2V), uma opção de combustível limpo que pode ser a grande solução para o futuro.

**A região conseguirá recuperar os milhões de empregos perdidos ao longo da pandemia?**

O nível de pessoas empregadas voltou ao patamar pré-pandemia, em boa parte dos países. No entanto, em muitos casos, os salários não são tão altos como antes, e isso preocupa em uma época que a inflação prejudica o poder aquisitivo das famílias. Outro tema preocupante é que a geração de emprego requer uma mudança de atitude e de política pública, especialmente na parte educacional. A educação na América Latina, com muitas poucas exceções, continua sendo de baixa qualidade. Precisamos investir muito mais na formação e capacitação tecnológica dos jovens, sobretudo por conta do advento do mundo digital.

**Acreditamos que este é um momento importante para os países impulsivarem seus investimentos em infraestrutura verde e ambientalmente sustentáveis**

CARLOS JARAMILLO, VICE-PRESIDENTE DE GRUPO BANCO MUNDIAL



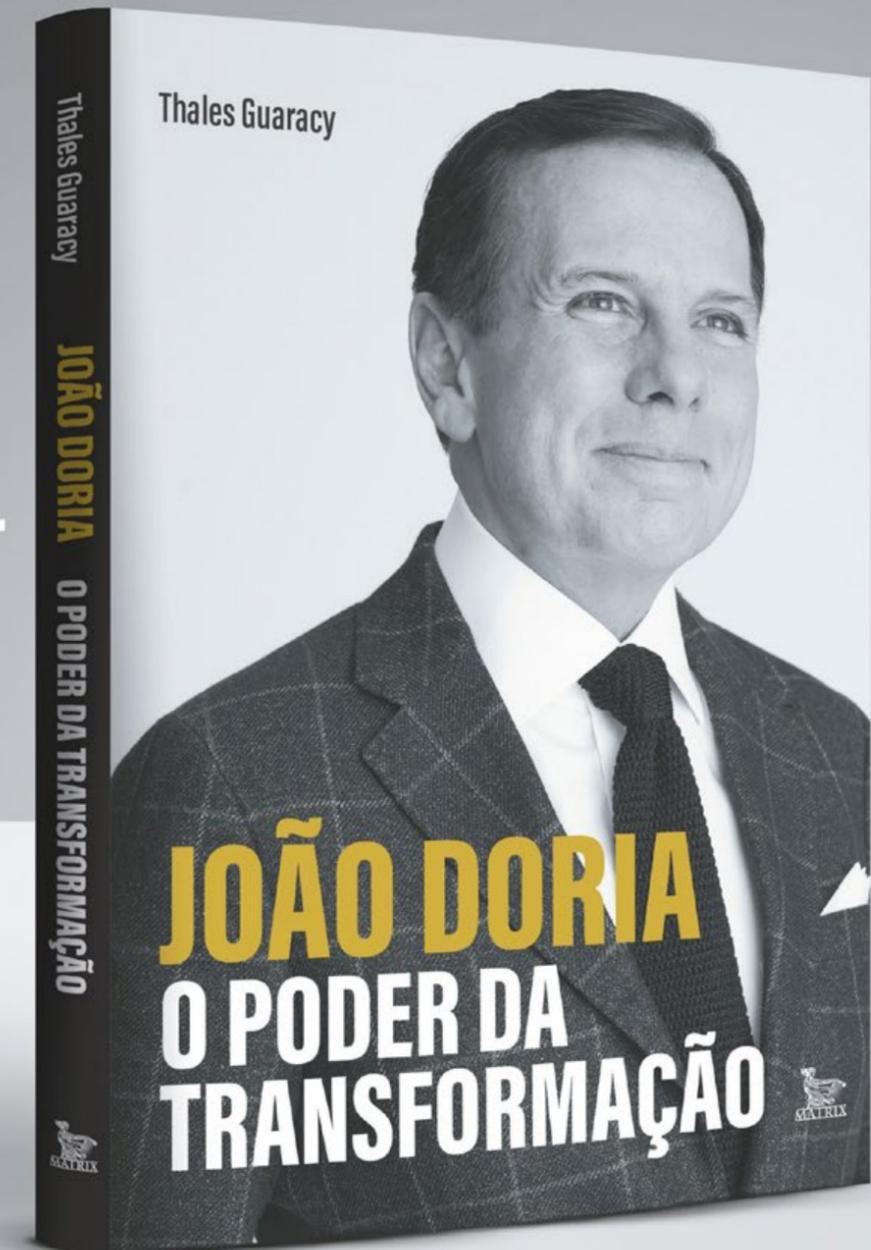
CONFIRA OUTRAS INICIATIVAS PARA A OBTENÇÃO DE CRÉDITO E FINANCIAMENTO PELOS ESTADOS EM TODO O BRASIL NO PORTAL DA REVISTA LIDE

DE EMPRESÁRIO  
PARA POLÍTICO.

DE PANDEMIA  
PARA VACINA.

DE OBRAS PARADAS  
PARA OBRAS ENTREGUES.

O LIVRO NÃO PODIA  
TER OUTRO TÍTULO.



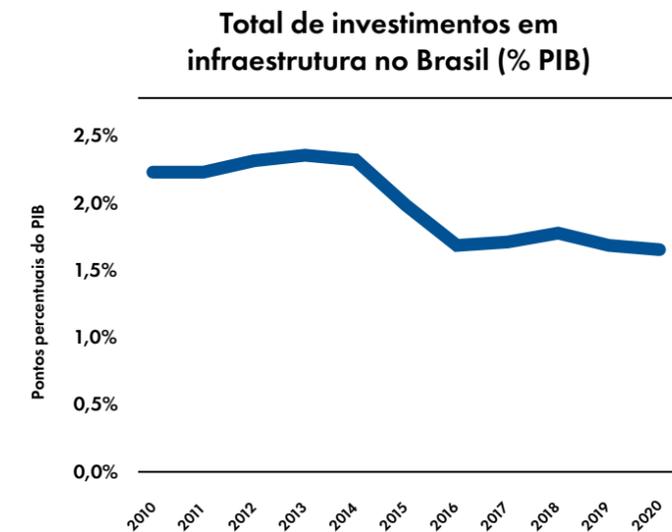
MATRIXEDITORIA.COM.BR

JÁ NAS LIVRARIAS. TAMBÉM EM E-BOOK.

# INVESTIMENTO E PRODUTIVIDADE

Se há dois indicadores que hoje em dia me preocupam profundamente na economia brasileira, são eles a baixa produtividade dos fatores de produção e o reduzido grau de investimento, tanto do setor público como do setor privado. Se estes temas não forem atacados com seriedade por políticas públicas e iniciativas privadas consistentes e perseverantes, o futuro de nossa economia será certamente medíocre. O atual modelo econômico brasileiro não tem nos proporcionado um ritmo mais elevado e constante de crescimento da produtividade que, sem dúvida, é uma condição imprescindível para o Brasil tornar-se um país de renda mais alta e justa como é desejável por todos brasileiros. Do lado privado, deveríamos estimular fortemente os investimentos em inovação e tecnologia, na modernização industrial, na maior eficiência logística, em direção a uma estrutura produtiva mais moderna, competitiva, diversificada e com maior nível de produtividade. Do lado do setor público, a necessidade de melhorar a produtividade é ainda maior, tanto no aprimoramento da gestão fiscal, como na modernização da estrutura administrativa, na redução de gastos supérfluos ou desnecessários, e na melhoria da prestação de serviços à população. Voltar a crescer de forma consistente e contínua a taxas superiores a 3,0% ao ano deveria ser uma meta permanente e uma obsessão nacional, tanto quanto ganhar a Copa do Mundo de Futebol.

Temos atualmente um cenário de transição energética a nível global que nos oferece desafios e oportunidades. No futuro próximo, o Brasil poderia ser, sem sombra de dúvida, um protagonista relevante, tanto no processo de reorganização das cadeias globais de valor, como no método de transição energética, promovendo uma metodologia de neo-industrialização de sua economia, com foco em setores dinâmicos rela-



Fonte: Banco Mundial (2023), com dados do BID e dos *World Development Indicators* do Banco Mundial.

cionados com produtos de alto conteúdo tecnológico, como chips e semicondutores, como também nos produtos relacionados às novas fontes de energia renovável, nos quais certamente terá uma escala superlativa, tais como energia fotovoltaica e eólica, hidrogênio verde e suas aplicações na mobilidade urbana e nas indústrias siderúrgicas, metalúrgicas, químicas, e fertilizantes (amônia verde). Temos no Brasil os principais elementos básicos para se obter um custo operacional relativo de geração de energias renováveis mais favorável que todos outros países concorrentes, ou seja, abundância de sol, água, vento, e um vasto território. No entanto, se apresentam como desfavoráveis tanto o custo de oportunidade do capital, como também o custo relativo de equipamentos que compõem o ativo fixo das unidades geradoras de energia



Roberto Giannetti da Fonseca, economista e empresário, Presidente e da Kaduna Consultoria e do Lide Energia e Infraestrutura, autor dos livros "Memórias de um Trader" (IOB Thomson 2002) e "Penúltimas Memórias (Matrix Editora 2023)

eólica e solar, em geral, ainda onerados por tarifas de importação e tributos internos elevados. Este absurdo de política tributária precisa ser imediatamente eliminado para que se apresente um ambiente de negócios mais atrativo para estas novas atividades da economia de baixo carbono. Para atender ao potencial destas atividades, seriam necessários, nos próximos dez anos, investimentos da ordem de 200 bilhões de dólares de forma a viabilizar uma expansão da oferta de energia em 180 GW, o que é mais ou menos equivalente à atual capacidade instalada que dispomos hoje em dia no país.

Na esteira do evento *Brazil Development Fórum*, que será realizado pelo LIDE nos dias 01 e 02 de Setembro, em Washington, com a presença das instituições multilaterais (Banco Mundial, BID, e IFC – International Finance Corporation), poderão surgir boas oportunidades de financiamentos e investimentos para empresas

privadas nos mais variados setores da economia, desde empresas concessionárias de serviços públicos (saneamento básico, energia renovável, logística, habitação) como também do setor produtivo, na indústria, agronegócio e serviços. Temos ainda a oportunidade para bancos de investimentos, escritórios de advocacia consultorias especializadas, de participar e relacionar com prospectivos clientes públicos e privados, na atividade de assessoria técnica e institucional na elaboração de projetos e negociação dos financiamentos multilaterais. Os entes sub-nacionais, estaduais e municipais, que estarão representados pelos respectivos Governadores e Prefeitos presentes ao evento, poderão melhorar seu conhecimento e acesso as linhas de financiamento multilateral atualmente disponíveis nas instituições sediadas na capital americana.

A oportunidade histórica bate a nossa porta, não temos o direito de desperdiçá-la. ■

# NO CÉU

Mundo precisa investir mais de US\$ 3 trilhões por ano em tecnologia climática para atingir net-zero



# E NO MAR

Para reduzir emissões de carbono e frear os impactos das mudanças climáticas, uma nova análise do Boston Consulting Group (BCG) aponta que serão necessários US\$ 3,5 trilhões investidos em tecnologias que aceleram a descarbonização até 2050. Segundo a consultoria, instituições públicas e privadas de todo o mundo devem unir esforços para moldar o mercado de forma a incentivar o investimento em novas soluções, como hidrogênio verde e aço verde, impulsionando e acelerando seu desenvolvimento.

## NO CÉU

A Boeing aumentou o uso de energia renovável em suas fábricas, comprou mais combustível sustentável de aviação (SAF, na sigla em inglês) para as operações comerciais e continua fazendo investimentos significativos em tecnologias aeroespaciais para reduzir o uso de combustível, as emissões e o ruído. As informações são do Relatório de Sustentabilidade de 2023 da empresa que tem como objetivo compartilhar a visão e o caminho rumo ao futuro aeroespacial sustentável.

Intitulado “Juntos pela Indústria Aeroespacial Sustentável” (“Sustainable Aerospace Together”), o documento fornece uma atualização anual sobre o trabalho da companhia para promover a gestão ambiental, o desenvolvimento humano e a inclusão. O relatório também descreve o avanço da empresa em relação às suas metas de sustentabilidade de segurança e bem-estar dos funcionários; segurança aeroespacial global; engajamento com comunidades; e equidade, diversidade e inclusão, além de operações sustentáveis e inovação em tecnologia limpa.

“A Boeing continua investindo e avançando em nossa jornada para alcançar um setor aeroespacial mais sustentável no futuro”, aponta **Chris Raymond**, Chief Sustainability Officer da Boeing. “Ao entrarmos em uma nova era de sustentabilidade do setor aeroespacial, assumimos o compromisso de documentar nosso progresso mapeando nossa trajetória com transparência para que o setor possa avançar de forma conjunta, conclui.



IMAGILACAO / MSC RIGHTS

Pelo menos 15 novos portos serão destinados para os navios da Divisão de Cruzeiros se conectarem à energia proveniente de terra entre 2024 e 2026

#### NO MAR

Um bom exemplo em seu segmento, a Divisão de Cruzeiros do Grupo MSC revelou os detalhes da próxima fase do plano de conexão de energia proveniente de terra. Pelo menos 15 novos portos, entre 2024 e 2026, serão utilizados para que os navios da companhia se conectem à rede elétrica local, demonstrando o rumo à descarbonização e à redução de emissões da frota enquanto está atracada nos portos.

O novo plano de conexão de energia proveniente de terra de 2024 a 2026 inclui pelo menos cinco portos italianos; Barcelona e Valência, na Espanha; Stavanger e Norfjordied, na Noruega; Miami, nos Estados Unidos; Copenhague, na Dinamarca; Marselha, na França; Roterdã, na Holanda; Valeta, em Malta; e Estocolmo, na Suécia. A empresa espera que seus navios, tanto da MSC Cruzeiros, quanto da Explora Journeys, utilizem totalmente as instalações de energia proveniente de terra em todos os outros portos onde opera na Europa e no resto do mundo, assim que estiverem disponíveis para esse uso.

**Linden Coppell**, vice-presidente de Sustentabilidade e ESG da MSC Cruzeiros, destaca que a utilização deste tipo de energia é um fator importante na jornada rumo a operações com

zero emissões líquidas de gases de efeito estufa (GEE). “Todos os nossos novos navios, construídos desde 2017, possuem tecnologia para se conectarem às redes de energia locais e estamos implementando os retrofits necessários em nossos outros navios da frota”, diz. “Investimos fortemente em sistemas híbridos de limpeza de gases de escape para reduzir significativamente as emissões atmosféricas locais e agora precisamos que mais portos, em toda a Europa e no resto do mundo, passem a utilizar a tecnologia de energia elétrica proveniente de terra o mais rapidamente possível. Ao reduzir significativamente as emissões, estamos cumprindo com a nossa responsabilidade para com os portos e as comunidades litorâneas que os nossos navios visitam e atendem”, completa. ■

# CIDADE EM EQUILÍBRIO

Barueri é pela segunda vez a melhor cidade para fazer negócios no setor de serviços

**B**arueri é a melhor cidade do Brasil para fazer negócios no setor de serviços. Mais uma vez o município lidera o ranking elaborado pela consultoria Urban Systems e publicado pela revista Exame. Barueri também está bem colocado nos quesitos Educação (11º lugar) e Mercado Imobiliário (14º lugar).

É o segundo ano consecutivo que Barueri fica em primeiro lugar no eixo econômico de serviços. A edição 2022 do ranking brasileiro das “Melhores Cidades para Fazer Negócios”, elaborada anualmente, avalia seis segmentos econômicos: educação, comércio, serviços, indústria, mercado imobiliário e agropecuária.

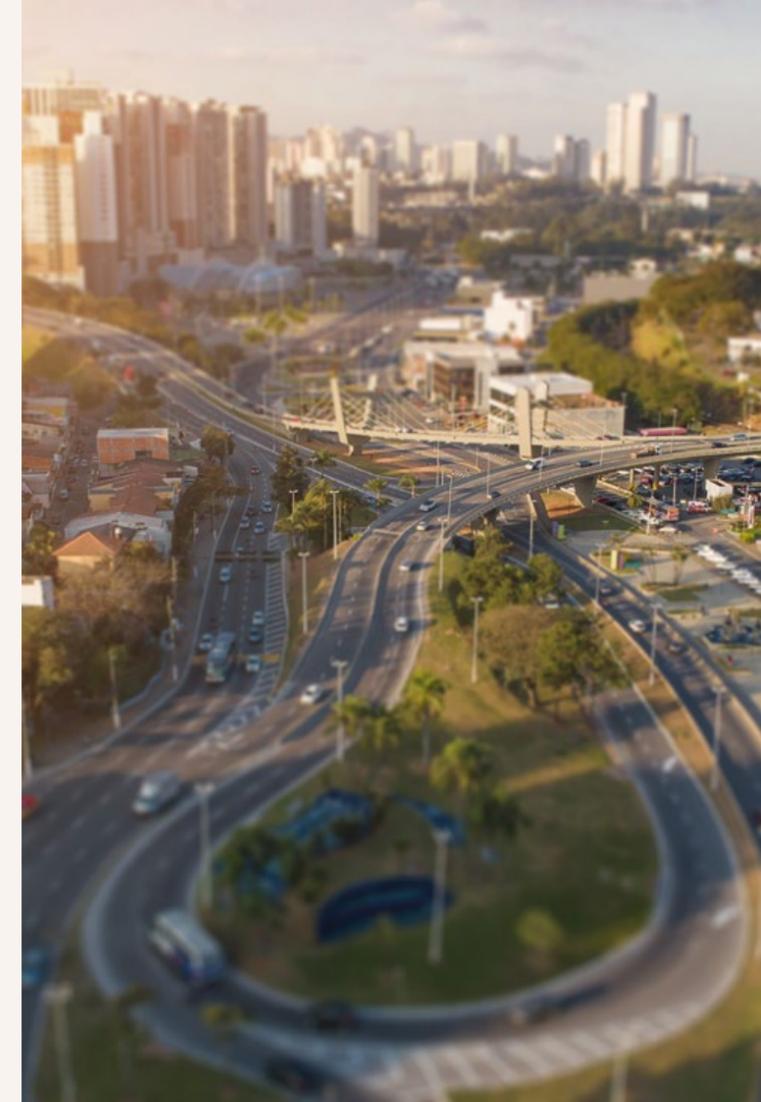
De acordo com a publicação, “para chegar à lista das melhores cidades no setor de serviços foram analisados nove indicadores, entre eles, a oferta de serviços de internet banda larga e o saldo de empregos em municípios com mais de 100 mil habitantes”.

Barueri está à frente de grandes capitais como São Paulo, na segunda colocação, e Florianópolis (SC), vinda logo em seguida. A lista contempla 100 cidades.

#### EDUCAÇÃO E MERCADO IMOBILIÁRIO

Nesta nona edição do ranking, ao todo foram avaliados mais de 60 quesitos e indicadores somando as seis áreas econômicas, com análises referentes à infraestrutura de saneamento, transportes, mobilidade urbana, logística e telecomunicações.

A colocação de Barueri em 11º lugar para fazer negócio na área de Educação reflete as melhorias que a Prefeitura implementou na área nos últimos anos, como investimento em tecnologias digitais para a rede de ensino, a reforma e construção de escolas, além de for-



FOTOS: BENJAMIM SERLUPIDA

mação e incentivo salarial para professores e demais profissionais.

O desenvolvimento do mercado imobiliário de Barueri, considerando a expansão de condomínios residenciais e a variada oferta de prédios e salas comerciais além de galpões industriais, pesou na boa colocação da cidade (14º lugar) para se fazer negócio nessa área. Basta lembrar, inclusive, que representações das maiores corporações do mundo estão presentes na cidade, principalmente em Alphaville. ■

# BACK TO THE FUTURE



A Federal Aviation Administration certificou, para testes, um veículo totalmente disruptivo desenvolvido por uma startup da Califórnia. A empresa descreve o modelo como um “carro voador”, o primeiro totalmente elétrico do mercado.

Responsável pelo projeto, a Alef Automotive, companhia que cria soluções alternativas de transporte para tendências emergentes de tráfego, informou que seu veículo/aeronave, chamado de “Modelo A”, é único até o momento que pode ser dirigido em vias públicas e estacionado como um carro normal.

Ele também possui recursos de decolagem e pouso vertical, além de autonomia de voo de aproximadamente 180 quilômetros. Aparentemente, será capaz de transportar um ou dois ocupantes, mas não poderá passar de 40 km/h em uma estrada pavimentada. ■

A empresa espera vender o veículo por US\$ 300 mil cada, com a primeira entrega projetada para o final de 2025

DIVERSIFICAÇÃO

# NEUTRALIDADE

Swap2Zero: icônico navio transoceânico será capaz de navegar com zero carbono

Ao continuar sua pioneira inovação marítima, a Ponant – operadora francesa de navios de cruzeiro – se comprometeu em viabilizar a construção do transoceânico, apoiando sua operação em direção à neutralidade de carbono.

A equipe de P&D da empresa criou um conceito pioneiro que combina seis tecnologias inovadoras que redefinirão a navegação do futuro. O veleiro Swap2Zero, que estará pronto em 2030, pretende ser um catalisador de novas soluções energéticas para toda a indústria naval.

## PERSPECTIVAS

Essa revolução tecnológica, que coloca a sustentabilidade no centro do projeto, a próxima geração de navios Ponant, com design ecológico, seja um marco ambiental importante. Com cerca de 100 cabines e um comprimento total de 181 metros, o veleiro estará em linha com os novos regulamentos europeus e internacionais sobre emissões de gases de efeito estufa.

A atual frota de bandeira francesa da companhia é composta por 13 pequenos navios, com equipamentos de última geração que respeitam o meio ambiente. Com o novo projeto, a Ponant adota uma abordagem sem precedentes, considerando a seleção de materiais com base na análise de seu ciclo de vida até a reciclagem de resíduos. ■

Imagem 3D do projeto. O Swap2Zero também faz parte do programa Ponant Science. Ela receberá cientistas envolvidos em tecnologias de descarbonização, um grande desafio na batalha para controlar o aquecimento global

# QUADRADO MÁGICO

Trancoso: Uxua Casa Hotel & Spa é uma experiência de luxo  
praiano criada exclusivamente com materiais reaproveitados

A palavra Uxua, na língua dos nativos Pataxó, significa “maravilhoso” e inspirou o nome de um projeto único, localizado no vilarejo de Trancoso, na Bahia. Idealizado por **Wilbert Das** e **Bob Shevlin** em 2008, o hotel tem como proposta a valorização e o respeito à natureza, à cultura e às pessoas. Esse ideal é refletido nas acomodações que proporcionam que seus visitantes se hospedem em casas históricas reformadas e modernizadas localizadas no quadrado de Trancoso, parte central da região.

#### SUSTENTABILIDADE

Primeiro hotel brasileiro a ser signatário do Pacto Global da ONU, o Uxua é reconhecido internacionalmente e ganhou prêmios significativos nos últimos tempos. O hotel também é um dos parceiros e fundadores da aliança para o turismo regenerativo Futuri, juntamente com a Conservação Internacional Brasil e o Instituto Humanize.

#### INFRAESTRUTURA

Atualmente, o hotel conta com 24 suítes distribuídas entre 16 casas totalmente exclusivas em termos de arquitetura e decoração. Treze delas estão localizadas em uma área com nove mil metros quadrados de jardins privados, juntamente com uma piscina revestida de Quartzo Aventurino (conhecido por suas propriedades curativas), academia, Uxua Vida Spa & Lab e ateliê com tear antigo. A poucos passos, encontram-se as outras três casas.

Todas as casas possuem camas king size, caixas de som bluetooth, cozinha equipada completa ou cozinha americana (exceto nas casas Cerâmica e Casa da Árvore), wi-fi, TV LCD com SKY, ar-condicionado, ventiladores, bar e mesa para refeições. Algumas das hospedagens possuem piscinas privadas.



DANIELA GAZDAR



**GASTRONOMIA**

A cozinha do Uxua, comandada pelo chef Guilherme Gerard, oferece culinária baiana fusion, que mistura os ricos sabores e tradições da gastronomia local com toques internacionais. Parte do restaurante é abastecido pela fazenda orgânica, conhecida como Uxua Roça, que possui 17,5 hectares. O local já está sendo trabalhado como agrofloresta (sistema de plantio de alimentos que é sustentável e ainda faz a recuperação vegetal e do solo) e fornece frutas, vegetais, ovos e leite. Peixes e frutos do mar são comprados diretamente com os produtores locais.

Os pratos podem ser apreciados nas casas, no lounge que fica em frente à piscina ou no próprio restaurante Uxua Quadrado, que fica aberto ao público externo e possui localização privilegiada na vila.



DIVULGAÇÃO



DIVULGAÇÃO



DIVULGAÇÃO

**RELAXAMENTO**

O Uxua Vida SPA possui salas de tratamento internas e externas inspiradas nas tradições locais, onde os hóspedes podem aproveitar uma variedade de tratamentos de bem-estar e beleza. Contém uma jacuzzi, sala de relaxamento com cristais, sauna seca, academia completa, estúdio para aulas privativas de ioga, pilates, capoeira e danças diversas como forró, zouk e lambada. As opções de massagens são realizadas com produtos orgânicos produzidos pelo próprio hotel com óleo de coco, óleo de maracujá e óleo de almesçar (resina da árvore homônima muito utilizada pelos Pataxós em seus rituais).

**ARTE**

Todas as áreas recebem um toque especial de Das, que esteve por 20 anos à frente do departamento de criação da marca de moda italiana, Diesel, e busca trabalhar com materiais recuperados. Desde que chegou ao Brasil, criou uma ampla rede de fornecedores que o avisa de peças e até estruturas inteiras que podem ser refeitas. Isto vale desde móveis desenvolvidos a partir de troncos caídos até a revitalização de casas históricas. Sempre com uma mescla de elementos de brasilidade, num mix de influências do sul da Bahia, nativos Pataxó e modernismo rústico.

Exemplares deste estilo podem ser encontrados nas almofadas com grafismos Pataxó pintados à mão, nos sofás estofados com lonas de caminhão recicladas, no bar esculpido em madeira de demolição e em uma mesa de três metros de comprimento esculpida a partir de um tronco de cajueiro. As paredes são de pau a pique, técnica tradicional de construção historicamente muito utilizada na região. As luminárias, cocares e itens de decoração são contribuições de artesãos Pataxó. ■

# UMA GRANDE JORNADA

Repleto de história,  
belezas naturais e muito  
charme, Harpers Ferry é  
uma joia encravada nas  
montanhas da Virginia



Réplica de vagão usado pela 1st Divisão da Cavalaria durante a Guerra Civil Americana

Pequeno vilarejo que fica a 90 minutos de Washington DC, a nostálgica Harpers Ferry, cidade localizada no estado de Virgínia Ocidental, no Condado de Jefferson, foi palco de acontecimentos importantes do passado dos EUA. Aventurar-se na região é descobrir os símbolos da Guerra Civil Americana (1861-1865) e a própria história moderna do país.

Em 1859, o abolicionista John Brown tentou derrubar a instituição da escravidão com um levante de escravos armados em Harpers Ferry, um ato que muitos acreditam ter sido o momento crítico para o início da chamada Guerra de Secessão.

#### PATRIMÔNIO

Em 1944, a maior parte da cidade tornou-se parte do National Park Service e agora é mantida como Harpers Ferry National Historical Park. Assim, é possível voltar no tempo ao visitar atrações como o antigo vilarejo, situado na divisa

com Maryland, o forte onde Brown se barricou com seus escravos armados e, ainda fazer uma excursão guiada por um guarda florestal ou assistir a uma demonstração real da história da localidade.

Também é possível aproveitar as atividades ao ar livre, como escaladas e caminhadas por florestas e outros locais históricos, como a estação de trem local e uma idílica igreja. Uma trilha leva ao Thomas Jefferson's Rock, um mirante panorâmico onde o ex-presidente dos EUA declarou a paisagem com uma das mais espetaculares que ele já tinha visto em sua vida.



Jefferson Rock em um dia nublado de outono

**Explore o lugar onde peças fundamentais da história americana se misturam com a beleza natural de tirar o fôlego das montanhas Blue Ridge e das águas turbulentas dos rios Potomac e Shenandoah**

#### ESTADIA

Muitos visitantes chegam a Harpers Ferry vindos de Washington apenas para passar o dia, mas se o turista desejar prolongar sua estadia há muitos lugares disponíveis e com excelentes serviços de hospitalidade.

Para comer, até a confeitaria da cidade, a True Treats, homenageia o passado, vendendo doces como anis que remontam aos tempos bíblicos, além de variedades nostálgicas modernas que vão de Sugar Daddies a Jaw Breakers. ■

# NO CENTRO DO PODER

Localizado perto da Casa Branca,  
Willard InterContinental Washington, DC, tem  
sido palco de momentos históricos desde 1818

THE • WILLARD • INTER • CONTINENTAL

Willard InterContinental, histórico hotel de luxo em Washington, DC, é conhecido também como a “Residência dos Presidentes” por seu histórico em receber quase todos os presidentes dos EUA desde Franklin Pierce em 1853, além de outras lideranças políticas, dignitários estrangeiros e celebridades que passam pelo icônico hotel há mais de 200 anos.

Localizado a um quarteirão da Casa Branca, o Willard oferece 335 quartos espaçosos e cuidadosamente decorados com um design sofisticado que incorpora tons de azul-marinho, marfim e cinza frio e detalhes dourados. Os quartos Clas-

sic variam de 28 a 51 metros quadrados e apresentam uma ou duas camas king-size, box amplo de mármore, máquina de café, entre outros itens de conforto.

**DRINKS**

Apelidado de “Escritório Oval” pela Condé Nast Traveler, o histórico Round Robin Bar tem sido ponto de encontro animado para a elite política e social desde que foi criado em 1847.





**OCASIÕES INCRÍVEIS**

Com aproximadamente 2 mil metros quadrados disponíveis para eventos, o Willard possui 19 salas de reuniões, incluindo três elegantes salões de baile.

**CHÁ DA TARDE**

Sentados no Peacock Alley, entre os sons da harpa, os hóspedes do Willard InterContinental desfrutam de uma seleção de chás da J'enwey Tea Company, saborosos sanduíches, doces e os famosos Willard's freshly baked scones.

**CAFÉ DU PARC**

Uma brasserie francesa por excelência, oferece pratos franceses clássicos com um toque contemporâneo no café da manhã, almoço, brunch de domingo e jantar, em um amplo espaço ao ar livre, no terraço externo do Café du Parc- considerado um dos melhores locais em Washington, DC.



**CONCIERGE**



**BEM-ESTAR**

O The Willard Spa quer ser um oásis de relaxamento para seus hóspedes, oferecendo massagens personalizadas e tratamentos de pele restauradores.

**ENCONTROS**

Celebrado desde a década de 1920, o chá da tarde servido no grandioso Willard's Peacock Alley é uma das tradições mais queridas do hotel. Outro ponto de encontro é Crystal Room, um amplo espaço para reuniões em meio a colunas Beaux Arts, impressionantes lustres de cristal, ornamentados molduras de folha de ouro esculpidas à mão e cortinas vintage, cenário de diversos eventos, como as conferências Banco Mundial e do Fundo Monetário Internacional. ■

FOTOS: DIVULGAÇÃO

# FIRST CLASS

Companhias aéreas oferecem verdadeiras experiências de luxo e conforto a bordo de seus voos

A Singapore Airlines (SIA) foi nomeada a Melhor Companhia Aérea do Mundo no Skytrax World Airline Awards 2023, conquistando o prêmio pela quinta vez. A SIA conquistou o primeiro lugar em quatro categorias, incluindo Melhor Companhia Aérea de Primeira Classe, Melhor Conforto de Primeira Classe e Melhor Companhia Aérea da Ásia.

Disponível exclusivamente nas aeronaves Airbus A380 da Singapore Airlines, a SIA Suíte oferece cabines privativas e a opção de uma cama de casal. Entre outros itens exclusivos, cada suíte privativa está equipada com poltrona de couro Frau, travesseiros premium, cobertores e lençóis da Lalique, guarda-roupa privativo, banheiro espaçoso e uma requintada variedade de produtos de higiene pessoal. O ambiente ainda conta com monitor touchscreen HD de 32" emparelhado com fones de ouvido com cancelamento de ruído Bang & Olufsen e um sistema de entretenimento KrisWorld. As refeições são servidas em porcelana Wedgwood.



**PEDIDO CERTO**

A Emirates lançou uma iniciativa inovadora de pré-seleção de refeições, em que os clientes poderão escolher o prato quente principal de 14 dias até 24 horas antes do voo, garantindo que recebam sua refeição preferida.

O serviço será adicionado ao conjunto de dados de preferências do cliente coletados por IA e relatórios da tripulação de cabine, que facilitam o planejamento do cardápio e o transporte ideal de alimentos para oferecer a experiência gastronômica a bordo de um “restaurante no céu”.



O Shower Spa do A380 oferecido pela Emirates possibilita um momento relaxante em meio a voos longos. A empresa ainda disponibiliza kits de produtos de conveniência exclusivos Emirates Private Collection Bvlgari

**ÚNICA**

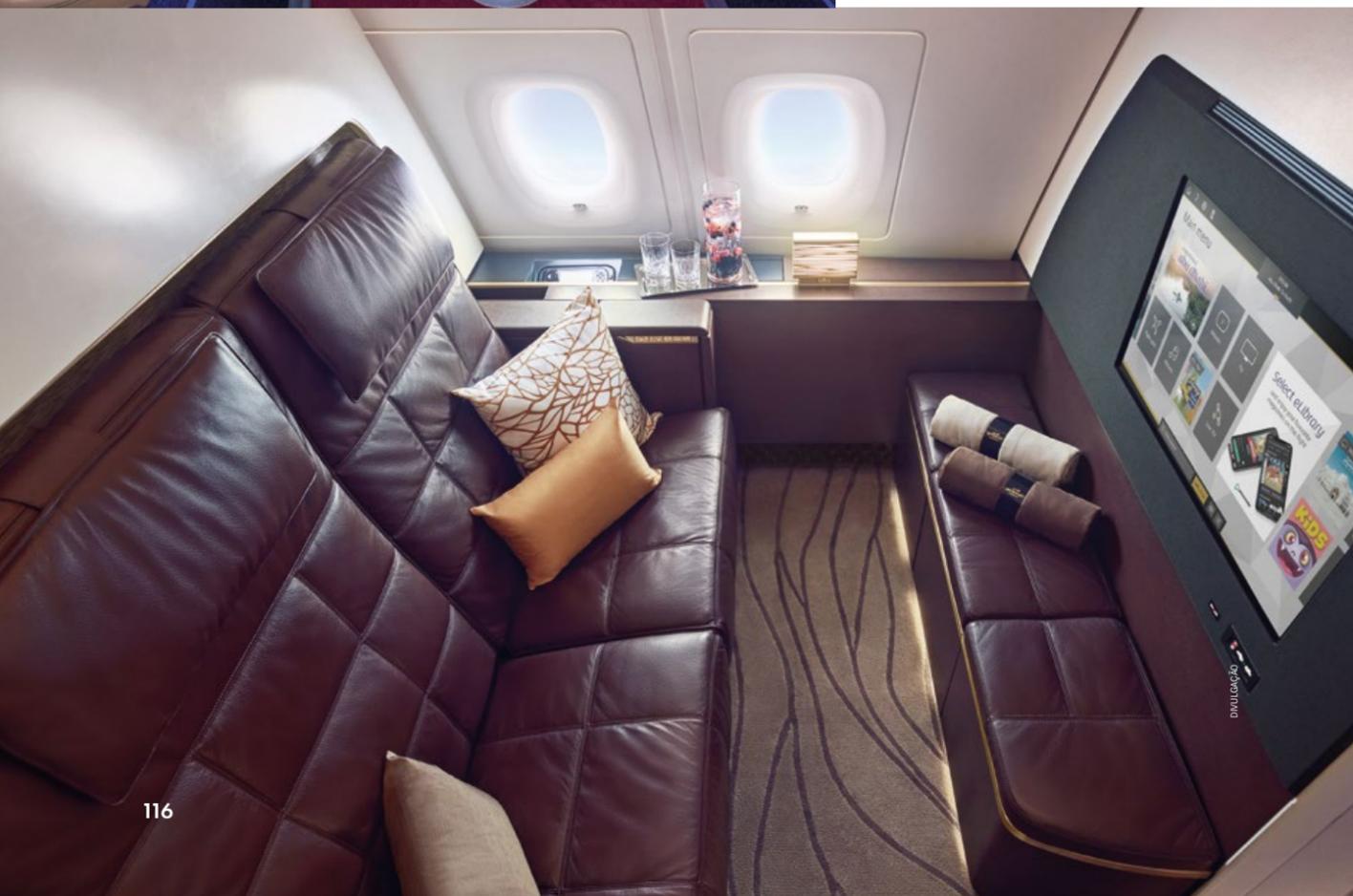
Orgulhando-se de sua promessa de “viajar melhor” (Fly Better), a Emirates investiu mais de US\$ 2 bilhões para aprimorar a experiência do cliente a bordo, incluindo um programa massivo para modernizar mais de 120 aeronaves com os mais recentes interiores, além de várias outras melhorias nos serviços oferecidos a todas as cabines. A experiência de primeira classe da Emirates também recebeu melhorias. Os clientes agora podem saborear porções ilimitadas de caviar persa como parte do serviço “jantar sob demanda”, com uma combinação requintada do mundialmente famoso champanhe vintage Dom Perignon. A Emirates é a única companhia aérea com um acordo exclusivo para oferecer esta marca de luxo a bordo.



**PRIVACIDADE**

The Residence, uma exclusividade Etihad Airways, é a única suíte de três cômodos no céu do mundo com os hóspedes podendo desfrutar do serviço e hospitalidade de uma equipe totalmente dedicada ao seu conforto. Disponível para reservas de até dois hóspedes, com 12 metros quadrados, o The Residence possui uma sala de estar privativa com TV de 32 polegadas, quarto e banheiro com ducha.

A escolha das refeições é preparada a partir de um menu à la carte e servido na sala de estar privada, sendo possível optar por acordar com o café da manhã na cama. As opções variam de cozinha gourmet a bebidas mais leves e incluem luxos como champanhe e caviar e The Residence Signature High Tea. ■



# AN INVESTMENT JUMP

In August, the Brazilian federal government officialized the third edition of its Growth Acceleration Program (*Programa de Aceleração do Crescimento - PAC*). Intended to enable sustainability-promoting infrastructure projects, the program is expected to invest approximately R\$ 371 billion (~US\$ 75 billion) over the next four years in areas such as energy, social and urban infrastructure, transportation and water.

Other areas like education, science and technology should be included as well. The initiative will rely on resources from state-owned enterprises and banks along with financing from the private sector. Total investments are expected to reach R\$ 1.7 trillion (~US\$ 342 billion) in these four years.

The Brazilian government's actions and the concept of the New PAC are in line with the forecasts of increased foreign investment across Latin America, mainly directed towards green projects, including climate change, food insecurity and biodiversity conservation. According to the Inter-American Development Bank (IDB), the EU, for example, as one of the most important global drivers of development, is a key ally of the region, which is set to establish itself as a solution hub.

Therefore, in this issue we have highlighted, in different articles, how international credit, agreements, partnerships with state governments and strengthened diplomacy have created a positive outlook not only for Brazil but all neighboring countries. Ilan Goldfajn, president of the IDB, goes as far as detailing the importance of the current foreign investment scenario and the potential for new business.

With Brazilian industrial exports to the United States setting a record US\$ 14.5 billion in the first half of this year, our interview with the US Ambassador to Brazil, Elizabeth Bagley, gives an outline of the strength of bilateral relations between the two countries. In this issue you will also find how the economic conflict between the US and China directly affects Brazil.

To slow things down a little, we have included two recommendations. The first, Uxua Casa Hotel & Spa, in Trancoso, Bahia, offers a luxury beachside experience created exclusively out of reused materials. The second, the Willard InterContinental Washington, D.C. Hotel, located near the White House, puts its guests at the center of global power.

Enjoy!



Ana Lúcia Ventorim  
EDITORIAL DIRECTOR



FOLLOW EXTRA  
CONTENT ON  
OUR WEBSITE  
REVISTALIDE.COM.BR

# A TIME FOR UNITY

Ilan Goldfajn points towards the potential of foreign direct investment in Latin America and the Caribbean

The European Union's new investment strategy can solidify the role of Latin America and the Caribbean (LAC) as a key piece to solving regional and global challenges, including climate change, biodiversity and food insecurity, according to the president of the Inter-American Development Bank (IDB), Ilan Goldfajn.

"Latin America is now in a perfect position to be part of the solution to the world's biggest challenges, including climate change, food insecurity and biodiversity conservation. By working closer together, the public and private sectors in Europe and in our region can make this opportunity a reality," he stresses.

Experience and focus Nominated by the Brazilian government and elected by vote in November last year, Ilan Goldfajn took office as President of the IDB in December. As head of the organization, he now oversees the operations and management of the Bank, which works with the public sector in Latin America and the Caribbean. Not only that, he presides the Board of Executive Directors of the IDB and

of IDB Invest, which works with the private sector in the region. Goldfajn also leads the Donors Committee at IDB Lab, the Bank's laboratory for innovative development projects.

Born in Brazil, Goldfajn is the seventh president of the IDB, which has 48 member countries, and was elected for a five-year term. A former Director of the Western Hemisphere Department at the International Monetary Fund (IMF), Goldfajn headed the Central Bank of Brazil from 2016 to 2019. Between 2000 and 2003, he served as Director of Economic Policy at that same institution.

Sustainability Latin America is essential for the transition to clean energy. About 30% of all energy supply in Latin America and the Caribbean comes from renewable sources – double the global average. And, if these sources are used properly, this percentage could grow exponentially. The region is home to two-thirds of the world's lithium reserves and 38% of copper reserves. Both are crucial for producing clean energy and electric vehicles, including those manufactured by European



## Latin America is now in a perfect position to be part of the solution to the world's biggest challenges

automakers. LAC is also the largest net exporter of food in the world. With the proper reforms and investments, it could produce eight times as much, thus alleviating food insecurity.

Furthermore, the region is home to 40% of the planet's biodiversity. The Amazon rainforest alone absorbs a quarter of global carbon emissions. Therefore, protecting it is critical to achieving global climate goals. For this reason, the IDB launched a holistic umbrella program called Amazonia Forever.

According to the organization, Europe's new agenda has come at a time when foreign direct investments in Latin America and the Caribbean is growing – last year saw a record US\$ 225 billion, according to a new United Nations report. Direct investments from Europe in the region exceed its direct investments in India, China and Japan combined.

"This investment benefits not only Latin America and the Caribbean but the European Union as well, at this time of many shared priorities. The IDB has been the go-to partner of Europe and European companies to expand financing and maximize impact, including through new and innovative financial tools," Goldfajn stresses. ■

# SOURCES OF GROWTH

ESG lending accelerates investments and creates a favorable environment for many segments

Financing new projects is something that the National Bank of Economic Development (*Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico* - BNDES) has set its sights on. The president of BNDES, Aloizio Mercadante, expects BNDES to lend R\$ 50 billion (~US\$ 10 billion) worth of financing this year alone – twice the amount last year. According to Mercadante, demand for BNDES services has increased: “New projects applying [for financing] with BNDES went up 207%.”

The president of the institution also recalls that BNDES is in need of new financing tools to meet the public policies currently being formulated, such as the new Growth Acceleration Program, the new industrial policy and the Ecological Transition Package, also known as the Green Package.

## Regulatory improvements are crucial to attract capital in key sectors of the Brazilian economy

CARLOS LEIRIA PINTO, COUNTRY MANAGER FOR BRAZIL AT THE INTERNATIONAL FINANCE CORPORATION (IFC)

### OPPORTUNITY

To Carlos Leiria Pinto, Country Manager for Brazil at the International Finance Corporation (IFC) – the largest global development institution geared towards the private sector in developing markets –, this is a unique moment in credit granting, considering that the tax reform is extremely important for the productivity agenda in the medium and long run. “I believe the proposal is good and will push Brazil as a country that attracts private investments. Regulatory improvements are crucial to attract capital in key sectors of the Brazilian economy, such as solid waste, for instance,” he gauges.



VIEWPOINT

**CARLOS LEIRIA PINTO,**  
COUNTRY MANAGER FOR BRAZIL AT IFC

**Last year, investments made in Brazil by the International Finance Corporation (IFC) were at around R\$ 22 billion (~US\$ 4.5 billion). What is the forecast for the current year and for 2024?**

Following the R\$ 22 billion (~US\$ 4.5 billion) worth of investments last year, Brazil became the second largest investment portfolio of IFC in the world. The numbers for FY 2023 (July 1, 2022 to June 30, 2023) show that the portfolio indeed has grown. Not only that, we expect to continue increasing the volume of programs and investments in the coming years since Brazil is a strategic country for IFC. We are always seeking to increase our presence to help the country recover economically and achieve green, resilient and inclusive development with the support of the private sector. Additionally, Brazil for us is an important laboratory to test innovative solutions to explore new markets.



READ THE FULL  
INTERVIEW ON  
REVISTA LIDE'S PORTAL

However, the executive stresses that boosting renewed investments in the country requires an effectively favorable regulatory environment for companies to take risks, as well as a climate conducive to innovation. "And this usually depends on how governments take it upon themselves to attract the private sector. To enable development and investment opportunities, you need a proper environment and government support," he asserts.

**GETTING HANDS-ON**

Votorantim Cimentos is the first Brazilian cement company to sign with IFC an agreement linked to sustainability indicators. The US\$ 150 million investment announced late in July is intended for a plant located in Salto de Pirapora, in the state of São Paulo, with a view to increasing thermal replacement levels and cutting down on CO<sub>2</sub> emissions. The project is expected to be completed by 2028.

The partnership establishes that financial costs will be reduced if the company is able to meet the CO<sub>2</sub> reduction goal Votorantim agreed on with the Science Based Targets initiative (SBTi). To this end, IFC will provide technical support in other projects that are part of Votorantim Cimentos' decarbonation journey.

"This project falls in line with our Sustainability Commitments 2030 at Votorantim Cimentos. For this reason, it is a pleasure for us to enter into a partnership for initiatives that are part of this agenda," says Álvaro Lorenz, Global Sustainability Director at Votorantim Cimentos.



This project falls in line with our Sustainability Commitments 2030 at Votorantim Cimentos

ÁLVARO LORENZ, GLOBAL SUSTAINABILITY DIRECTOR AT VOTORANTIM CIMENTOS

**MORE ENERGY**

Neoenergia has also signed agreement with IFC for an eight-year super green loan of R\$ 800 million (~US\$ 160 million) to improve, expand and digitize Neoenergia Elektro's grid. This distributor serves 2.9 customers in 228 municipalities in the states of São Paulo and Mato Grosso do Sul. This type of loan is different in that it is linked to ESG goals. Accordingly, the agreement provides for an increase in the number of women electricians and expanded digitization in all of the company's utilities.

These ESG goals will be assessed in 2027. If met, the amount that Neoenergia will have to pay back will be reduced. "This financing will be important for us to improve the quality and efficiency of our grid services to an even higher degree, in addition to allowing us to develop smart solutions and promote gender equality," says Eduardo Capelastegui, CEO of Neoenergia.

**The expansion of digitization in the concession area of Neoenergia Elektro will be essential to allow greater use of intermittent renewable sources**



Fernando Marques, CEO of União Química

**EXPANSION**

União Química, a Brazilian pharmaceutical multinational with 86 years in the business, signed a US\$ 65 million loan agreement with IFC. The amount is intended for plant expansion, new business and corporate governance projects.

"The possibilities that have opened up with our joining IFC and receiving these funds are not limited to just expanding our business. These are actions that affect health in Brazil and our areas of operation, job creation, environment conservation and put us a level higher in our evolution," says Fernando Marques, CEO of União Química.

The company is seeking to grow in the vaccines market, looking for local production

and development partnerships to supply the domestic and Latin American markets. União Química is already in talks with international immunizer manufacturers. "One of IFC's strategic priorities in Brazil is increasing access to vaccines and drugs to promote health and quality of life for people. This investment will boost competition in the sector and make the Brazilian health system more resilient," asserts Carlos Leiria Pinto, Country Manager for Brazil at IFC.

# NECESSARY AMBITION

Brazil works on different areas to create more international partnerships and strengthen foreign trade

After becoming interim leader of Mercosur, Brazilian president Luiz Inácio Lula da Silva said early in July that he has an ambitious foreign agenda in mind for the trade bloc, which includes more markets for exporting local products. He reiterated that the free trade agreement Mercosur has with the European Union is unacceptable and that he is committed to securing a fair deal that provides enough room as needed for adopting public policies “in the interest of production integration and reindustrialization.”

“We are not interested in deals that relegate us to the eternal role of exporters of raw materials, minerals and oil. We need policies that include comprehensive regional integration based on qualified labor and production of science, technology and innovation. This demands tighter integration, coordinated production processes and the interconnection of energy, roads and communications,” the president stated.

Lula has also been advocating changes to free trade agreements on government procurement, which he said could harm the country’s small and medium-sized enterprises. Approved in 2019 after 20 years of negotiations, the Mercosur-EU agreement needs ratification of all countries in both blocs to finally enter into force. Negotiations involve 31 countries and might face opposition.



### A NEW DIMENSION

President Lula added that he wants to review and advance agreements being negotiated with Canada, South Korea and Singapore and to “explore new negotiation possibilities” with partners such as China, Indonesia, Vietnam and countries in Central America and the Caribbean. “The proliferation of unilateral barriers to trade perpetuates inequality and harms developing countries,” said Lula. To him, combating the resurgence of protectionism worldwide also means reclaiming Mercosur’s central role in the World Trade Organization (WTO).

To Minister of Foreign Affairs Mauro Vieira, Brazil is worried about the advance of protectionist measures in international trade and called for a more effective role of entities such as the WTO. “Brazil too is very concerned about growing protectionism around the world and the use of sustainability issues as a cover up for protectionist measures,” Vieira argues.

### ADVANCES

The foreign ministers from the five BRICS countries discussed in June, in Cape Town, South Africa, the entry of new members into the group which currently includes Brazil, Russia, India, China and South Africa. According to these ministers, more than a dozen countries have shown interest in joining the bloc – in great part due to the BRICS’ history of success, Vieira pointed out.

One of the bloc’s assets is the New Development Bank (NDB), which has approved more than US\$ 32 billion in financing. “The new strength lies in us attracting the largest number of countries that are part of the Global South. The NDB is not a financing platform. It is meant for cooperation and constructing multilateralism. The world is changing. A new order has yet to materialize completely and the old order is not entirely dead. Rather, the world is heading for multipolarity and multilateralism,” said Dilma Rousseff, president of the NDB.



READ THE ANALYSIS OF ALCIDES PERON, COORDINATOR OF THE INTERNATIONAL RELATIONS PROGRAM AT FUNDAÇÃO ESCOLA DE COMÉRCIO ÁLVARES PENTEADO (FECAP), ABOUT THE IMPORTANCE OF BRAZIL IN GLOBAL TRADE

Also according to former Brazil president Dilma Rousseff, another project of the NDB involves increasing the use of local currencies for financing, from the current 22% to 30% total.

### VAST TERRITORY

The African Continental Free Trade Area, which came into force in 2021, is the largest in the world with 1.3 billion people and a gross domestic product of US\$ 3.4 trillion. Brazil’s bilateral trade with Africa in 2022 was one-third lower than in 2013, when it reached nearly US\$ 30 billion.

“Africa is one of the fastest growing regions in the world. Its relevance in global trade is expressive,” said President Lula, reaffirming Brazil’s support for entry of the African Union into the G20. ■



Brazil is worried about the advance of protectionist measures in international trade

MAURO VIEIRA, MINISTER OF FOREIGN AFFAIRS

VALÉRIE CAMPANARO / ACPRESS

# ON THE PATH TO SUCCESS

World Bank Director Johannes Zutt highlights that the positive outlook and buffers are encouraging renewed investments in Brazil

**J**ohannes "John" Zutt took the position of World Bank Country Director for Brazil in August last year. A dual Dutch and Canadian national, Zutt joined the World Bank in 2000 as a senior operations coordinator for Angola, Malawi and Mozambique in Africa. Since then, he has occupied different positions including Advisor to Managing Director, Interim Director for Integrity Vice Presidency and other assignments as Director for numerous countries.

Zutt's top priorities are designing and implementing the World Bank's program in the country to support local efforts to reduce poverty and increase prosperity. This includes assisting the private sector in creating more and better jobs, helping identifying solutions to major development challenges in Brazil based on the World Bank's global and regional experience, and managing representation in Brasília, maintaining a dialogue with the Brazilian government and other chief agents in the country's development.



To this expert, structural reforms are creating a confident environment. "The new budget framework reduces the uncertainty surrounding the budget policy, allowing budgetary accounts to be predicted, stabilizing medium-term debt and contributing to reducing the neutral rate." In this interview, the World Bank director analyzes the current economic scenario of the country and the importance credit has for national development.

**REVISTA LIDE: What encourages renewed investments in the country?**

**JOHANNES ZUTT:** The tax reform is a complement to a set of reforms introduced in the past including: The 2017 labor reform; the 2019 social security reform, which helped withstand popular pressure regarding expenditure; various reforms in the financial sector that helped boost competition in financial markets, financial inclusion and access to markets; reforms in 2020 and 2021 that have helped the private sector enter the market and participate in key infrastructure sectors such as water and sanitation, telecommunications and energy; and the 2021 reform which gave the Central Bank additional autonomy. The recent rating upgrades, in addition to holding the Selic interest rate, will further bolster confidence. As a result, we are already witnessing lower government borrowing costs.



READ THE FULL  
INTERVIEW ON  
REVISTA LIDE'S  
PORTAL

**How important are the World Bank and other international funds for credit composition for the public sector?**

The World Bank, and other multilateral organizations and development institutions, provides financing, analysis and technical advising to help governments take on development challenges. While the financing we provide is usually a bit lower than what medium-income countries could get directly from international markets, it is the combination of financing and technical analysis and assistance that adds real value. We provide ideas, innovations and know-how that will help Brazil develop more effectively and efficiently. To this end, we strive to be a neutral and reliable partner acting in Brazil's best interest, using our international experience to help Brazil develop and implement sustainable solutions tailored to address the country's main development problems. We hope to be a good partner, but we also recognize that ultimately it is Brazilians, by their own means, who will build the Brazil of the future. ■

We strive to be  
a neutral and  
reliable partner  
acting in Brazil's  
best interest



# BARGAINING POWER

The economic conflict between the US and China and the repercussions on their economies directly affect Brazil

President of the Republic, Luiz Inácio Lula da Silva, and President of the Republic Popular People of China, Xi Jinping in Ceremony Reception Officer - Beijing - China

In the last 12 months, the Federal Reserve (FED) increased reference interest rate in an attempt to keep the US economy under control and halt inflation. This prompted Brazilian markets to remain vigilant in the second half of 2023, particularly about new rate increases in the country, amid a process of appreciation of the Brazilian real.

So far, the Brazilian economy has been showing signs of growth, especially due to renewed trading with China, its biggest economic partner in investments and financing. While forecasts for the largest economy in Latin America still show a slowdown trend, as China reopens, Brazilian exports such as soybeans and sugar are at a high, marking an unprecedented trade surplus.

**OUTLOOK**

Andrew Speakman, Latam Business Development Director at Hantec Markets, highlights that expectations are positive since China and Brazil signed agreements, especially for exchange of information and communications technology (ICT), hoping that markets will receive encouraging signals about new investment possibilities, which so far have been concentrated in areas such as electricity and mining.

“Brazil has played an important role in China’s economic expansion over the past ten years. This allows us to point to greater dynamism and economic superiority, a difference that has diminished due to the pandemic from 2020 to the present date,” Speakman analyzed.

**US-CHINA QUESTIONS**

Andrew Speakman notes that the commercial relations between China and the United States have become the main point of contention between the two economies in recent times. “Since the Trump administration, the US has focused on strengthening domestic demand, developing electric vehicles on US soil and imposing restrictions on Chinese products. This has soured their relationship in the last few years, suggesting significant changes in the dynamics of these two global powers. The most critical point in their trade relations are the tariffs the Trump administration imposed and which are still in force,” he gauges.



ALEF DIAS, ANALYST OF GRAINS AND MACROECONOMICS GLOBAL HEDGEPOINT MARKETS, TALK ABOUT THE AGRO COMPETITIVENESS BRAZILIAN IN THE MIDST DISPUTE BETWEEN CHINA AND USA

**Brazil has played an important role in China’s economic expansion over the past ten years**

ANDREW SPEAKMAN, LATAM BUSINESS DEVELOPMENT DIRECTOR DA HANTEC MARKETS



Orlando Assunção Fernandes, professor at the College of Economics at Fundação Armando Alvares Penteado (FAAP), says that the tensions between the two nations are present in both economics and geopolitics. “The tariffs imposed on products from China under the Trump administration, intended to rally the US domestic market and industry, were countered by China raising taxes on goods imported from the US and later depreciation of the Chinese currency, which made US products in China more expensive, thus starting a trade war between the two superpowers.”

Another aspect that aggravated the tense economic situation between the two countries, according to Fernandes, concerns China’s technological advances, especially in telecommunications.

**AMPLITUDE**

Co-author of books *A riqueza das nações* (lit. “The wealth of nations”) and *A nova economia* (lit. “The new economy”), Fernandes notes that there are also serious geopolitical tensions from the US recognizing Taiwan as an independent territory. These tensions were rekindled after Nancy Pelosi visited the island in 2022, something which Beijing took as political provocation by the US.

“The Brazilian government is faced with an important predicament in the context of its foreign policy as the rivalry between US and China grows fiercer. Traditionally, Itamaraty’s (the seat of Brazil’s foreign relations ministry) stance is that of remaining neutral and avoid taking sides in the country’s diplomatic relations with the two superpowers. Aligning with one country or the other is not seen as the best alternative to protect Brazilian strategic interests,” Professor Fernandes observes.



ADAM SCHULTZ

President Joe Biden speaks to the phone with the president Chinese Xi Jinping in the Treaty Room from the White House

**Economic relations between the two superpowers are deep enough so you don’t wait an abrupt break in their relationships, even despite the tensions between the two countries**

**BRICS**

Following the rationale behind BRICS and the NDB, which presents itself as the first institution focused on financial support to developing countries, the FAAP academic emphasizes that the nomination of Dilma Rousseff is of significant importance to support this image that the institution projects. “The fact she is a former president of Brazil and a person close to Lula can increase the visibility of the bank and consequently of the Brazilian government itself. Additionally, NDB can help finance developing economies, particularly infrastructure and energy transition projects. This would bring the limelight to the foreign policy of the Lula administration, which is seeking to reclaim and solidify Brazil’s international prominence,” he concludes. ■



READ OUR SPECIAL INTERVIEW WITH EVANDRO CARVALHO, A PROFESSOR AND SPECIALIST ON CHINA AT FGV DIREITO RIO





## ESG em destaque

É cada vez mais latente a necessidade de transformar o meio em que vivemos em um modelo mais sustentável, inclusivo e responsável em todos os âmbitos sociais, principalmente o empresarial. Por isso, o ESG é amplamente discutido e urgente nos dias de hoje. Com o intuito de inspirar empresários paranaenses sobre o tema, aconteceu no dia 8 de agosto, o **ESG Day**, evento que trouxe especialistas para debater sobre estratégias, táticas e soluções a respeito do assunto. Para finalizar, o **LIDE Paraná** escolheu a ONG Instituto Incanto como beneficiária das ações sociais do grupo. Essa organização transforma a vida de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social por meio da cultura, arte e novas tecnologias.

## Mudanças climáticas

Líderes de diversas empresas paranaenses se reuniram na **CASA LIDE Paraná** para debater o impacto das mudanças climáticas e o papel que suas organizações podem desempenhar para mitigar esse problema global. O evento foi realizado no dia 27 de julho pelo **Comitê ESG do LIDE Paraná**, com o objetivo de sensibilizar os empresários sobre a agenda climática e apresentar cases de práticas sustentáveis. O comitê é um espaço exclusivo para membros do **LIDE Paraná**, que busca incentivar a aplicação de práticas sustentáveis nas empresas. Além disso, os encontros também promovem um ambiente de troca, aprendizado e inovação entre o setor empresarial no Paraná.



## Integração

O **LIDE Pernambuco** recebeu a Missão Empresarial do **LIDE Noroeste Paulista**. Depois de dois dias de visitas ao ecossistema de inovação do Recife, os filiados à unidade sediada em Rio Preto jantaram com os filiados no Bargaço. Foi uma noite de muito networking com representantes setores como saúde, construção e indústria.

O **LIDE Futuro** em parceria com a Sorte Online realizou um evento sobre Cultura Organizacional com profissionais da área. De acordo com um dos debatedores, a cultura é o que da cor às relações. É um conjunto de permissões conscientes e inconscientes. Ao longo de evento, o debate apresentou informações ricas de insumo para inspirar e transmitir conhecimento aos convidados.



## Desenvolvimento

O **LIDE Mulher Pernambuco** visitou, no dia 2 de agosto, a fábrica das Baterias Moura, localizada na cidade de Belo Jardim. Uma agenda de muito valor para suas filiadas, que puderam conhecer de perto como funciona a gestão da empresa, a cultura organizacional, a produção, além de ouvir a belíssima história da construção da Moura.



## Sociedade

Um encontro promovido pelo **LIDE Ribeirão Preto**, na tarde do dia 2 de agosto, reuniu lideranças do setor privado, governantes e a equipe da Gerando Falcões – organização social sem fins lucrativos – que tem à frente Edu Lyra, reconhecido como um dos mais brilhantes empreendedores sociais da atualidade. A ideia é implantar o projeto Favela 3D – Digna, Digital e Desenvolvida – em Ribeirão Preto, focado na revitalização da comunidade e contribuindo com ações que resultem na transformação da qualidade de vida dos moradores de maneira inteligente e autossustentável. “Nosso modelo altamente replicável revela a potência escondida na vulnerabilidade e no esquecimento enfrentado pelos moradores das favelas”, contou Lyra aos presentes.



## Conhecimento

No dia 25 de julho, o **LIDE Mulher Ribeirão Preto** promoveu mais uma experiência exclusiva para suas filiadas. Desta vez, as empresárias visitaram a sede da Usina Viralcool – que atua nos principais mercados mundiais por meio da produção de açúcar, etanol, energia e levedura extraídos da cana-de-açúcar – na cidade de Pitangueiras/SP. Elas foram recebidas pela diretora de RH da Viralcool, Claudia Toniolo, que promoveu um bate-papo sobre a história da empresa e seu destaque no setor, além de abordar a importância das mulheres no agro, que vem crescendo cada vez mais, e a necessidade de equiparação no mercado de trabalho para a promoção de qualidade.

# LIDE UNE IMPORTANTES CORPORAÇÕES AO GRUPO

- A **Dolce & Gabbana** é um símbolo da cultura pop contemporânea e um ícone internacional da moda e do mercado de luxo e lifestyle. Fundada em 1985, por Domenico Dolce e Stefano Gabbana, a marca transcendeu o universo da moda e se transformou em sinônimo de ousadia e bom gosto, em várias frentes de negócio. Além do império nos segmentos da moda e beleza, recentemente a marca criou coleções para o segmento casa e se envolveu em projetos imobiliários e de hotelaria. A grife também difunde o seu estilo por meio de lojas próprias, espalhadas pelas principais cidades do mundo.
- Fundada em 1937, a **Santa Adélia** possui duas usinas localizadas nas cidades de Jaboticabal e Pereira Barreto, no Estado de São Paulo. A organização conta com aproximadamente três mil colaboradores, que juntos contribuem para o crescimento e consolidação da empresa e das regiões onde está inserida. A corporação possui um rigoroso padrão de qualidade na produção de açúcar e etanol. A capacidade de produção na safra 2022/2023 foi de 139.374 mil toneladas de açúcar, 305.171 mil litros de etanol, além da comercialização de 117,37 MWh por tonelada de cana de energia elétrica exportada, totalizando uma moagem de 4,75 milhões de toneladas de cana.
- A **Healthbith** nasceu para trazer mais eficiência, criar tecnologias e processos inéditos que trouxessem ainda mais inteligência para a gestão de saúde nas empresas. Fundada em 2015 e, desde 2021, integrando o Grupo RaiaDrogasil, a healthtech brasileira identifica problemas relacionados à saúde populacional dentro de empresas, provê estrutura para a solução, verifica custos médicos e descobre oportunidades de melhorias no sistema como um todo. Atualmente, conta com mais de 150 projetos entregues, mais de 190 profissionais experts em dados, tecnologia e faz a gestão de saúde de mais de 1,3 milhão de vidas recorrentes.
- A **Vrio** é uma companhia líder em serviços de entretenimento digital com mais de 10 milhões de clientes em 11 países da América Latina e Caribe. Oferece conteúdo de alta qualidade ao vivo e on demand por meio da DIRECTV, da SKY Brasil e da DGO, com eventos esportivos, acontecimentos internacionais e programação exclusiva. A empresa possui satélites e centros de transmissão de última geração, possibilitando entregar para as residências uma grande variedade de conteúdos no formato 4k. Da mesma forma, a empresa controla a Torneos e outras competências na Argentina e na Colômbia.

## NOVOS FILIADOS DO LIDE®

### LIDE

**BENEFÍCIOS UP**  
TIAGO MIRANDA, DIRETOR GERAL

**DOLCE & GABBANA**  
ALBERTO CANDELLERO, PRESIDENTE

**FAESP**  
FÁBIO MEIRELLES, PRESIDENTE

**HEALTHBIT**  
MURILO WADT, CEO

**RD COMPANY**  
ALEXANDRE RAPOSO, PRESIDENTE

**TURITA HOLDING**  
MARCOS BORSARI, SÓCIO

**USINA SANTA ADÉLIA**  
JOSMAR VERILLO, DIRETOR

**VRIO - SKY**  
GUSTAVO FONSECA, PRESIDENTE

### LIDE CAMPINAS

**BOOKKEEPERS SOLUTIONS**  
FERNANDO PENAZZO, PRESIDENTE

**CLOUDHQ BRASIL**  
JOSE FRAGA, VICE-PRESIDENTE

### LIDE GRANDE ABC

**CONSTRUTORA PATRIANI**  
BRUNO PATRIANI, CEO

**ELETRA**  
MARIA BEATRIZ SETTI BRAGA, DIRETORA

**GRUPO MS**  
RAPHAEL VINHOLES, CEO

### LIDE PARANÁ

**AGÊNCIA CURITIBA**  
DARIO PAIXÃO, PRESIDENTE

**BOURBON CURITIBA HOTEL & SUÍTES**  
ALCEU VEZZO FILHO, PRESIDENTE

**COPINI GROUP**  
VANDERLEI COPINI, PRESIDENTE

### LIDE PERNAMBUCO

**FTLOG**  
FELIPE TRIGUEIRO, CEO

**GRUPO COSTA DOURADA**  
CARLOS EDUARDO CARDOSO, PRESIDENTE

**OCULUM**  
THIAGO TEIXEIRA, SÓCIO

**SUAPE ENERGIA**  
JOSE FAUSTINO, DIRETOR

### LIDE RIBEIRÃO PRETO

**CFP**  
RUY CURY, PRESIDENTE

**SÃO FRANCISCO RESGATE**  
PATRÍCIA MUSA, PRESIDENTE

### LIDE EMPREENDEDOR PARANÁ

**A2M**  
AIRTON DE OLIVEIRA JUNIOR, SÓCIO

**BACCO SPIRIT**  
JOSÉ TOMASSON, SÓCIO

**COM ART EXPOSITORES**  
ANDERSON FERRAZ, SÓCIO

**ECO PRODUCTS**  
JOSÉ CARLOS SOTTOMAIOR, DIRETOR

**ELETRON ENERGIA**  
RICARDO WOJITANI, SÓCIO

**GRUPO RECICLEX**  
FERNANDA ANDRADE, SÓCIA

**GRUPO RENOVA**  
BRUNA SAARA, SÓCIA

### LIDE EMPREENDEDOR PERNAMBUCO

**DISBEC**  
LUCIANO BECHARA, DIRETOR

**SINDOPE**  
ROBERTO MIRANDA, SÓCIO

**TRADER ENERGIA**  
RODRIGO ROSA, CEO

**TRANSPORTE ITAMARACÁ**  
ALFREDO LEITE, PRESIDENTE

**UNIMED CARUARU**  
PEDRO MELO, PRESIDENTE

### LIDE JUSTIÇA

**INDIO DA COSTA ADVOGADOS**  
ANTONIO INDIO DA COSTA, SÓCIO

### LIDE JUSTIÇA PARANÁ

**DEMETERCO SADE ADVOGADOS**  
CLÁUDIO DEMETERCO, SÓCIO

**GAIA SILVA GAEDE & ASSOCIADOS**  
HENRIQUE GAEDE, SÓCIO

**LIMBORÇO & GOMES ADVOGADOS**  
JEAN BORGES, SÓCIO

### LIDE MULHER

**ALANA AI**  
LAÍS CESAR, DIRETORA

### LIDE MULHER PERNAMBUCO

**MOURA DUBEUX**  
MARIA LÚCIA DUBEUX, DIRETORA

**STUDIO DA CRIANÇA**  
BARBARA FERNANDES, SÓCIA

### LIDE MULHER RIBEIRÃO PRETO

**CLAUDIA SEIXAS SOCIEDADE DE ADVOGADOS**  
NAIARA DE SEIXAS, SÓCIA

**CHAIRMAN DO LIDE**  
Luiz Fernando Furlan

**PRESIDENTE DO LIDE**  
João Dória Neto

**CONSELHEIRA DO LIDE**  
Célia Pompeia

# LIDE®

**CO-CHAIRMAN DO LIDE**  
Henrique Meirelles

**CO-CHAIRMAN DO LIDE**  
Celso Lafer

**CO-CHAIRMAN DO LIDE**  
João Dória

## COMITÊ DE GESTÃO

<b>PRESIDENTE DO LIDE AGRONEGÓCIOS</b> Francisco Matturro	<b>PRESIDENTE DO LIDE ECONOMIA</b> Caio Megale	<b>PRESIDENTE DO LIDE HABITAÇÃO</b> Flavio Amary	<b>PRESIDENTE DO LIDE RESPONSABILIDADE SOCIAL</b> Célia Parnes
<b>PRESIDENTE DO LIDE CIÊNCIA E PESQUISA</b> Mayana Zatz	<b>PRESIDENTE DO LIDE EMPREENDEDOR</b> Daniel Mendez	<b>PRESIDENTE DO LIDE INCLUSÃO</b> Célia Leão	<b>PRESIDENTE DO LIDE SAÚDE</b> Cláudio Lottenberg
<b>PRESIDENTE DO LIDE COMÉRCIO</b> Marcos Gouvêa de Souza	<b>PRESIDENTE DO LIDE EMPREENDEDORISMO SOCIAL</b> Eduardo Lyra	<b>PRESIDENTE DO LIDE INOVAÇÃO</b> Patrick Burnett	<b>PRESIDENTE DO LIDE SOLIDARIEDADE</b> Cláudio Carvalho
<b>PRESIDENTE DO LIDE COMUNICAÇÃO</b> Marcos Quintela	<b>PRESIDENTE DO LIDE ENERGIA</b> Roberto Giannetti	<b>PRESIDENTE DO LIDE JUSTIÇA</b> Fernando José da Costa	<b>PRESIDENTE DO LIDE SUSTENTABILIDADE</b> Roberto Klabin
<b>PRESIDENTE DO LIDE CONTEÚDO</b> Carlos Marques	<b>PRESIDENTE DO LIDE EQUIDADE RACIAL</b> Ivan Lima	<b>PRESIDENTE DO LIDE MASTER</b> Afonso Celso	<b>LIDE TECNOLOGIA</b> Patrícia Ellen
<b>PRESIDENTE DO LIDE CULTURA</b> Sérgio Sá Leitão	<b>PRESIDENTE DO LIDE ESPORTE</b> Lars Grael	<b>PRESIDENTE DO LIDE MULHER</b> Nadir Moreno	<b>PRESIDENTE DO LIDE TENDÊNCIAS</b> Flávia Camparini
<b>PRESIDENTE DO LIDE DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA</b> Fernando Lottenberg	<b>PRESIDENTE DO LIDE FUTURO</b> Lais Macedo	<b>PRESIDENTE DO LIDE PESQUISA</b> Fernando Meirelles	<b>PRESIDENTE DO LIDE TERCEIRO SETOR</b> Arnoldo Wald
<b>PRESIDENTE DO LIDE DIVERSIDADE</b> Edgar de Souza	<b>PRESIDENTE DO LIDE GOVERNANÇA CORPORATIVA</b> Mario Anseloni	<b>PRESIDENTE DO LIDE RELAÇÕES INTERNACIONAIS</b> Julio Serson	<b>PRESIDENTE DO LIDE TRABALHO</b> Ricardo Patah
<b>PRESIDENTE DO LIDE EDUCAÇÃO</b> Rossieli Soares			<b>PRESIDENTE DO LIDE TURISMO</b> Marcos Arbatman

## CONSELHO ESTRATÉGICO

Leonardo Framil	Mônica Bergamaschi	Roberto Lima
Luiz D'Urso	Paulo Nigro	Roger Ingold

## UNIDADES NACIONAIS

<b>PRESIDENTE DO LIDE BAHIA</b> Mário Dantas	<b>PRESIDENTE DO LIDE MATO GROSSO</b> Evandro César Alexandre dos Santos	<b>PRESIDENTE DO LIDE RIO DE JANEIRO</b> Andréia Repsold
<b>PRESIDENTE DO LIDE BRASÍLIA</b> Paulo Octavio	<b>PRESIDENTE DO LIDE MINAS GERAIS</b> Gustavo César de Oliveira	<b>PRESIDENTE DO LIDE RIO GRANDE DO NORTE</b> Jean Valério
<b>PRESIDENTE DO LIDE CAMPINAS</b> Sílvia Quirós	<b>PRESIDENTE DO LIDE NOROESTE PAULISTA</b> Marcos Scaldelai	<b>PRESIDENTE DO LIDE RIO GRANDE DO SUL</b> Eduardo Fernandez
<b>PRESIDENTE DO LIDE CEARÁ</b> Emília Buarque	<b>PRESIDENTE DO LIDE PARÁ</b> Ronaldo Maiorana	<b>PRESIDENTE DO LIDE SANTA CATARINA</b> Delton Batista
<b>PRESIDENTE DO LIDE GOIÁS</b> André Luiz Rocha	<b>PRESIDENTE DO LIDE PARANÁ</b> Heloisa Garrett	<b>PRESIDENTE DO LIDE SERGIPE</b> Victor Rollemberg
<b>PRESIDENTE DO LIDE GRANDE ABC</b> Jarbas Vieira Marques Jr.	<b>PRESIDENTE DO LIDE PERNAMBUCO</b> Drayton Nejaim	<b>PRESIDENTE DO LIDE VALE DO PARAÍBA</b> Marco Fenerich
<b>PRESIDENTE DO LIDE LITORAL PAULISTA</b> Jarbas Vieira Marques Jr.	<b>PRESIDENTE DO LIDE RIBEIRÃO PRETO</b> Head de Unidades do LIDE Fabio Fernandes	

## UNIDADES INTERNACIONAIS

<b>PRESIDENTE DO LIDE ALEMANHA</b> Christian Hirmer	<b>PRESIDENTE DO LIDE INGLATERRA</b> Breno Dias	<b>PRESIDENTE DO LIDE NOVA YORK</b> Fernanda Baggio
<b>PRESIDENTE DO LIDE ARGENTINA</b> Rodolfo de Felipe	<b>PRESIDENTE DO LIDE ISRAEL</b> Shaul Shashoua	<b>PRESIDENTE DO LIDE ORLANDO</b> Carlos Arruda
<b>PRESIDENTE DO LIDE AUSTRÁLIA</b> Carlos Ferri	<b>PRESIDENTE DO LIDE ITÁLIA</b> Giácorno Guarnera	<b>PRESIDENTE DO LIDE PARAGUAI</b> Andrés Bogarín Geymayr
<b>PRESIDENTE DO LIDE CHINA</b> Everton Monezzi		<b>PRESIDENTE DO LIDE PORTUGAL</b> Marcelo Salomão
<b>PRESIDENTE DO LIDE DUBAI</b> Rodrigo Paiva		<b>PRESIDENTE DO LIDE REPÚBLICA DOMINICANA</b> Orlando Jorge Villegas



www.lide.com.br



## Muito prazer, somos o Grupo BBF.

Atuamos no agronegócio sustentável, desde o cultivo da palma de óleo, biotecnologia, produção de biocombustíveis e geração de energia renovável.

Somos o maior produtor de óleo de palma da América Latina e uma das maiores geradoras de energia elétrica limpa nos Sistemas Isolados da região Norte. Produzimos biodiesel a partir do óleo de palma e somos pioneiros no desenvolvimento do Diesel Verde (HVO) e Combustível Sustentável de Aviação (SAF) - a partir de 2026.

Nosso propósito é descarbonizar a Amazônia, gerando desenvolvimento socioeconômico, empregos e renda.

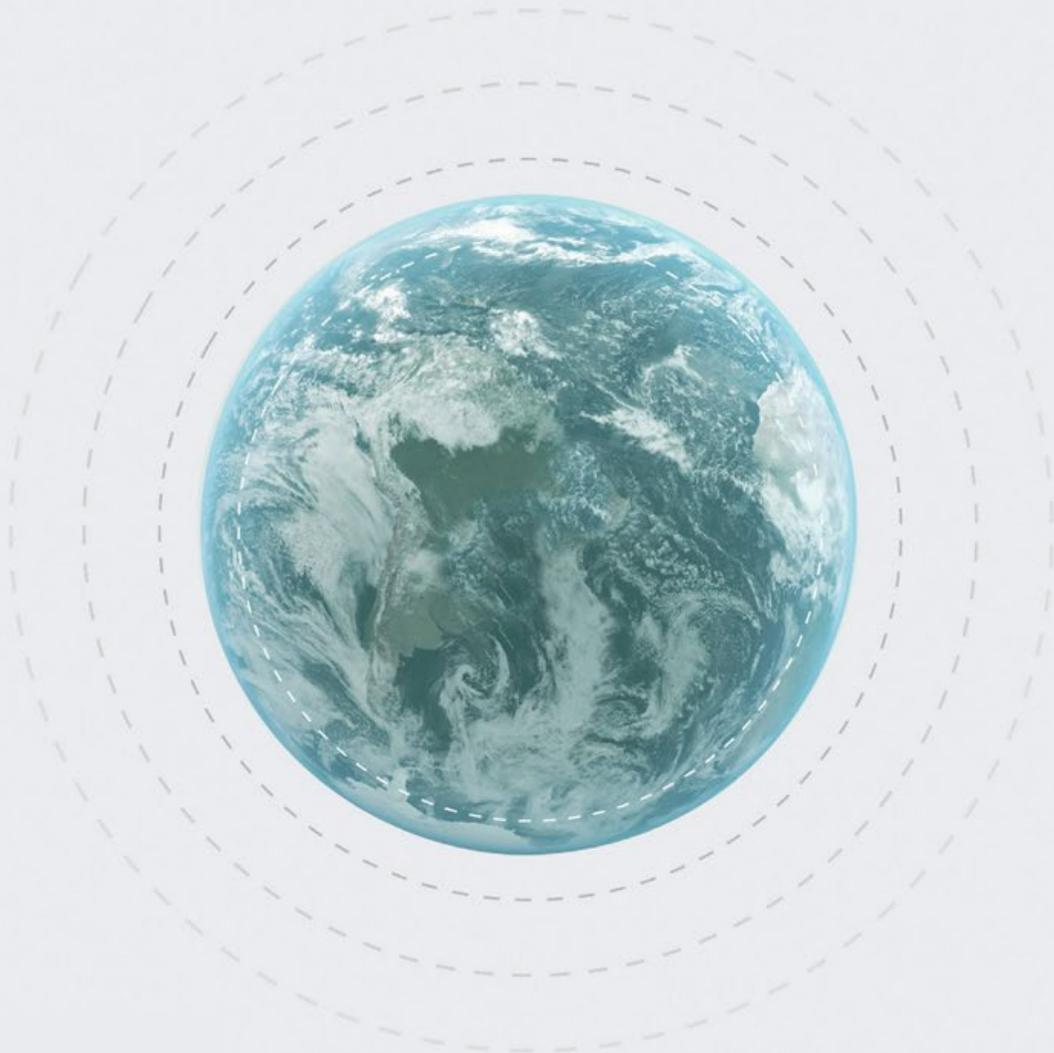
www.grupobbff.com.br



# SOLUÇÕES SUSTENTÁVEIS PARA UM PLANETA MELHOR

Na ACCIONA, oferecemos soluções sustentáveis para responder aos principais desafios globais. O nosso foco está nas pessoas e no planeta, e projetamos infraestruturas regenerativas para alcançar o seu bem-estar e conservação.

Porque acreditamos que existe uma maneira diferente de fazer negócios.



BUSINESS AS UNUSUAL